CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

Coronel Fabriciano
Março 2017

MISSÃO DO UNILESTE

Promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior, pautada nos valores cristãos, éticos, solidários, na ação social, na diversidade cultural, na responsabilidade ambiental e na sustentabilidade institucional.

VISÃO DO UNILESTE

Ser, até 2018, o melhor Centro Universitário de Minas Gerais, segundo os indicadores de avaliação do MEC, reconhecido por sua notoriedade na excelência no ensino da graduação, articulado à iniciação científica, à pós-graduação e à extensão, pela presença significativa na comunidade e contribuição no desenvolvimento regional.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS

Reitor
Genésio Zeferino da Silva Filho

Pró-Reitor Acadêmico
Marcelo Vieira Corrêa

Pró-Reitor de Administração
Venício Elmar Soares de Oliveira Júnior

Secretário de Educação Superior
Denise Ribeiro Tuler

UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Conselheiro Presidente
Ir. José Nilton Dourado da Silva

Conselheiro Vice-Presidente
Pe. Helenes de Oliveira Lima

Conselheiro Secretário
Ir. Alvimar D´Agostini

Conselheiro Tesoureiro
Pe. Márcio José Montandon Marçal

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNILESTE – CPA

Tânia da Costa Rangel Alves (Presidente da CPA)
Alexandre Fabri (Técnico-administrativo)
Isabela Crespo Caldeira (Docente)
Marlow Barroso Miranda (Discente)
Jorge Damasceno Júnior (Sociedade Civil)
Dalila Pereira Coura (Copavi)

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COPAVI

Maria Aparecida de Souza Silva (Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Educacional)
Isabela Crespo Caldeira
Dalila Pereira Coura

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - CSAs

(Formada pelo Conselho de Curso e professor que coordena as atividades de avaliação de cada curso)

CURSOS		PROFESSOR(A)
Administração	-	José Geraldo Teixeira
Arquitetura e Urbanismo	-	Amanda Beraldo Machado
Ciências Biológicas	-	Marcos Vinicius Rodrigues
Ciências Contábeis	-	Fabrícia Souza Teixeira
Computação - Sistemas de Informação	-	Demétrio Renó Magalhães
Comunicação Social – Jornalismo	-	Luiz Antônio da Silva
Comunicação Social - Pub. e Propaganda	-	Luiz Antônio da Silva
Direito	-	Serciane Bouzada
Educação Física	-	Myrian de Castro R. Almeida
Enfermagem	-	Vitória Augusta Teles Netto Pires
Engenharia de Produção	-	Elizabete Marinho Serra Negra
Engenharia Elétrica	-	Manuel Camela Rafael
Engenharia Mecânica	-	Jorge Sussumu Yamana
Engenharia Metalúrgica	-	José Heleno Detoni
Engenharia Química	-	Ricardo França Furtado da Costa
Engenharia Civil	-	Marcos Ribeiro Macedo
Engenharia Sanitária e Ambiental	-	Vera Christina Vaz Lanza
Farmácia	-	Ana Cristina Poletto Chaves
Fisioterapia	-	Ivanise Caroline
Pedagogia	-	Maria Aparecida Faria Gomes
Psicologia	-	Shyrlleen Christieny Assunção Alves
Tecnologia em Soldagem	-	Jorge Sussumu Yamana

EQUIPE DE INFORMÁTICA – Núcleo de Educação Virtual (NEV)

Tuliane Fernandes Dutra (Analista de Sistemas)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
1.1 Dados Cadastrais da Instituição 6
1.2 Principais Dirigentes da Mantida 6
1.3 Composição da Comissão Própria da Avaliação 7
2 METODOLOGIA 11
3 DESENVOLVIMENTO 15
3.1 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) 15
3.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma 15
3.1.2 Corpo Docente 21
3.1.3 Política para pesquisa/iniciação científica e a extensão 26
3.2 Eixo 3 - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade 32
3.3 Eixo 5 – Infraestutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física 33
3.3.1 Infraestrutura Física 34
3.3.2 Biblioteca 45
3.4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 47
3.4.1 Eixo 3 Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) 48
3.4.2 O Eixo 5 Infraestrutura Física – dimensão 7 52
4 RELAÇÃO ENTRE RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 54
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 56
5.1 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) 56
5.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma 56
5.1.2 Avaliação do Corpo Docente 57
5.1.3 Política para pesquisa/iniciação científica e a extensão 58
5.2 Eixo 3 - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade 58
5.3 O Eixo 5 Infraestrutura Física – dimensão 7 59
5.3.1 Infraestrutura Física 59

5.3.2 Biblioteca 62
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 71
REFERÊNCIAS 72
ANEXOS 73

1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste é uma instituição privada, sem fins lucrativos. Foi fundado em 1969 pela Congregação Religiosa Missionários do Trabalho, chamada inicialmente de Universidade do Trabalho (UT), município de Coronel Fabriciano / MG. Tem como atividade principal a oferta da educação superior. Registrado na Receita Federal sob nº 399-9. É mantido pela União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC), uma associação civil, confessional, de direito privado, sem fins econômicos, de caráter educacional, assistencial, cultural e filantrópico.

A UBEC tem como atividade preponderante a Educação. Fundada em 8 de agosto de 1972, na cidade de Brasília, Distrito Federal, com sede e foro no município de Águas Claras, DF, Brasil, na QS 01, Rua 210, Lote 40, Salas 1105/1106, Torre A, Taguatinga Shopping, CNPJ: 00.331.801/0001-30. Registrada no Cartório do 1º Ofício do Registro Civil de Pessoas Naturais e Jurídicas – Registro de Títulos e Documentos de Brasília sob o número de ordem 1.132, no Livro A-6, em 12 de agosto de 1972.

1.1 Dados Cadastrais da Instituição

Mantida:	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais						
End.:	Avenida Tancredo Neves					nº:	3.500
Bairro:	Universitário	Cidade:	C. Fabriciano	CEP:	35170-056	UF:	MG
Fone:	31 3846 5505			Fax:			
E-mail:	reitoria@unilestemg.br						
Site:	www.unilestemg.br						

1.2 Principais Dirigentes da Mantida

Nome:	Genésio Zeferino da Silva Filho						
Cargo	Reitor						
CPF:	Nº 683.775.846-20						
RG	Nº 2.534.678 DPC/MG						
End.:	Rua Cedro					nº:	80 apt 501
Bairro:	Horto	Cidade:	Ipatinga	CEP:	35160-296	UF:	MG
Fone:	31 3846 5505 / 31 99737-7137			Fax:			
E-mail:	gzeferino@unilestemg.br						

Nome:	Marcelo Vieira Corrêa

Cargo	Pró-reitor acadêmico						
CPF:	Nº 847.894.767-15						
RG	Nº M. 3157946 SSP/MG						
End.:	Rua Buritis			nº :	129 apt. 801		
Bairro:	Horto	Cidade:	Ipatinga	CEP:	35160-321	UF:	MG
Fone:	(31) 99988-2367	Fax:					
E-mail:	marcelo.correa@unilestemg.br						

Nome:	Venício Elmar Soares de Oliveira Junior						
Cargo	Pró-reitor de administração						
CPF:	Nº 026.860.306-58						
RG	Nº 7.729.285 SSP/MG						
End.:	Rua dos Carijos					nº:	260 apto. 302
Bairro:	Iguaçu	Cidade:	Ipatinga	CEP:	35162-046	UF:	MG
Fone:	31 3846 5505			Fax:			
E-mail:	venicio.oliveira@unilestemg.br						

Nome:	Denise Ribeiro Tuler						
Cargo	Secretária de Ensino Superior						
CPF:	593.853.326-00						
RG	M.3 685.032						
End.:	Rua Belém					nº:	172
Bairro:	Amaro Lanari	Cidade:	Coronel Fabriciano	CEP:	35171-335	UF:	MG
Fone:	31 3846-5523			Fax:			
E-mail:	denise.tuler@unilestemg.br						

1.3 Composição da Comissão Própria da Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, com sede em Coronel Fabriciano/Minas Gerais está em consonância com a legislação em vigor, com o Estatuto e Regimento Interno do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, e com o Regimento Interno da Comissão Própria da Avaliação, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados da instituição.

O Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação consta a composição da CPA, conforme descrito abaixo.

> Art. 5º - Na composição da Comissão Própria de Avaliação observar-se-á a participação de todos os segmentos da comunidade universitária - sendo

vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos - e da sociedade civil organizada.
Parágrafo único - No segmento da comunidade universitária será obrigatória a representação de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo.
Art. 6º - A Comissão Própria de Avaliação deverá ser formada pelos seguintes membros:
a) Um representante da Pró – Reitoria Acadêmica que a preside.
b) Um representante do corpo técnico – administrativo.
c) Um representante do corpo docente.
d) Um representante do corpo discente.
e) Um representante da sociedade civil.
f) Um representante da Comissão Permanente de Avaliação Institucional (COPAVI).

Art. 7º - À Reitoria compete à emissão de portaria de nomeação dos membros da Comissão Própria de Avaliação, no início de cada ciclo, para mandatos de três anos, admitindo recondução.

Para o mandato do 5º Ciclo 2015/2017, ano 2016, a Comissão Própria de Avaliação é representada pelos seguintes membros:

Nome	Segmento que representa
Tânia da Costa Rangel Alves	Presidente
Dalila Pereira Coura	Representante da Com. Perman. de Avaliação (Copavi)
Alexandre Guerra Fabri	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Isabela Crespo Caldeira	Representante do Corpo Docente
Marlow Barroso Miranda	Representante do Corpo Discente
Jorge Damasceno Júnior	Representante da Sociedade Civil

Ato de designação da CPA: Portaria PRT nº 01/2016.

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional contendo as informações sobre o processo de autoavaliação do ano de 2016. Os focos avaliados no referido ano, definidos no projeto de autoavaliação estão organizados nas Matrizes de Referência, constantes no anexo 1, que articula metas estabelecidas no PDI 2014/2018, com os 05 eixos e dimensões do instrumento de avaliação de instituição do Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Essas matrizes se constituem em instrumento básico para realização de todas as etapas de desenvolvimento do projeto de autoavaliação.

Em 2016, foram avaliados os focos relacionados com as dimensões 2, 4 e 7 do Sinaes, assim divididos:

(i) Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação do Desempenho Docente pelo Aluno, Avaliação de Turmas, Avaliação dos Cursos; (ii) a dimensão do Corpo Docente (iii) Avaliação das Políticas Institucionais e ações acadêmico administrativas para a

extensão e iniciação científica; (iv); a comunicação da IES com a comunidade interna (v); a comunicação da IES com a comunidade externa; (VI) e a Infraestrutura.

A realização deste trabalho ultrapassa a exigência legal, considerando que, este documento contém uma leitura do que é a instituição, favorecendo o conhecimento do que ela pode vir a ser. É, portanto, de fundamental importância que todos os segmentos da IES se apropropriem, de modo mais efetivo, de sua dimensão político-pedagógco e redimensionem seu fazer.

O Plano de Trabalho da CPA /2016 foi elaborado em consonância com o Projeto de Autoavaliação do 5º ciclo 2015-2017. Entre os diversos objetivos da CPA, destaca-se o de dinamizar a avaliação, por meio de ações contínuas e consistentes que contribuam para o autoconhecimento, identificando as fragilidades e potencialidades desta instituição nos cinco eixos previstos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal de SINAES (artigo 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004). O agrupamento em eixos objetiva promover o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no período da avaliação.

A seguir, tem-se o quadro de atividades desenvolvidas pela CPA no ano de 2016.

Cronograma – Autoavaliação Institucional /2016

ATIVIDADES	PERÍODO
1.Etapa de Preparação	
Atualização dos membros da Comissão própria de Avaliação (CPA).	Fevereiro
Atualização dos membros da Comissão Setorial de Avaliação (CSA).	Fevereiro
Conclusão dos relatórios/2016 após análise pelos coordenadores.	De acordo com o processo avaliativo
Revisão do relatório FINAL da Autoavaliação Institucional/2016. Postar no MEC	Fevereiro 31/03/2017
Atualização e complementação da Página da CPA no Portal Unileste (Conteúdo, Objetivo, Documento, Portaria e Regimento).	Março
Elaboração o plano semestral de autoavaliação.	Março/Abril

2. Etapa de Desenvolvimento	
Organização e realização da reunião com a CPA e CSA.	MENSAL
Estruturação dos meios de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional/2016.	Periodicamente, durante 2016.
Aprimoramento do modelo dos Relatórios junto ao TI.	Junho
Elaboração de releases sobre a CPA/CSA para o Login News.	Mensalmente
Autoavaliação / 2016 (1º semestre) ✓ Implementar os procedimentos de coleta e análise de informações. ✓ Rever e inserir no ambiente as questões Docentes/ Turma/ Demais Focos ✓ Definir formas de sensibilização e divulgação junto ao MKT: Cartazes, TVs, monitores de tela, outdoor, minidoor. ✓ Publicar a autoavaliação. ✓ Monitorar o processo avaliativo e a adesão – envio semanal para CSA e coordenadores.	1º semestre
Elaboração de relatórios parciais: setores acadêmicos e administrativos, cursos e institucional.	1º e 2º semestres
Acompanhamento dos fóruns de feedback dos resultados realizados nos cursos.	2º semestre
Coordenação e acompanhamento do plano de ação do Enade no âmbito institucional e de cursos.	Durante o ano
Preparação de documentos, participação e apoio aos cursos na recepção de comissão externa de avaliação.	Ocasionalmente
3. Etapa de Consolidação	
Elaboração do Relatório Final – modelo SINAES	Nov/Dez

2 METODOLOGIA

A participação efetiva da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação vem proporcionando legitimação dos encaminhamentos das atividades planejadas pelas comissões de avaliação do Unileste, principalmente, no que se refere à metodologia escolhida para desenvolver os trabalhos, à construção de instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de avaliação, às formas de análise e tratamento dos dados, de acordo com a missão e os objetivos institucionais.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conta com o envolvimento de vários setores que participam ativamente da realização de todo o processo da autoavaliação. Essa participação se expressa na produção coletiva dos instrumentos de avaliação, na análise de resultados e no planejamento de ações. Na medida em que emergem discussões com os componentes da CPA e Comissão Setorial de Avaliação (CSA) a respeito da metodologia, dos instrumentos e dos resultados obtidos, melhorias são implementadas, o que favorece a participação e o compromisso dos sujeitos avaliadores, bem como a solidificação da cultura da avaliação.

Durante todo o ano foram realizadas reuniões mensais com a CPA e CSA para discussão do processo de avaliação do 1º e 2º semestres de 2016, considerando as definições estabelecidas no Projeto de Autoavaliação do 5º ciclo (2015-2017), a adequação dos focos a serem avaliados, como outras que se fizeram necessárias, a partir de demandas emergentes da Reitoria e das necessidades educacionais percebidas.

Para realizar a avaliação das dimensões destacadas foram utilizadas diferentes metodologias. Para a avaliação dos focos: (i) **Desempenho Docente pelo Aluno; Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma,** a Comissão Permanente de Avaliação (COPAVI) realizou o cadastro dos questionários/provas no sistema RM/TOTVS-Avaliação Institucional e os lançou por meio do módulo - TOTVS Educacional. No Portal Acadêmico a avaliação ficou disponível no período de 02 de maio a 16 de maio de 2016 para preenchimento online do corpo docente e discente da instituição por meio de utilização de senha.

Após esse processo, foram extraídos do Verga Business Intelligence (VBI) os dados quantitativos e qualitativos das avaliações realizadas para que fossem configuradas e elaboradas as tabelas e seus respectivos gráficos utilizados nos

relatórios institucionais. Destaca-se que o sistema VBI possibilita gerar uma nota (média ponderada) de um (1) a cinco (5) para cada questão do instrumento de avaliação, bem como do respectivo foco avaliado (Autoavaliação Docente, por exemplo), por docente, por curso e institucional. A distribuição dos conceitos foi dimensionada como cinco (5) para a melhor avaliação/nota e um (1 para a pior, sendo que a nota três (3) é a mínima desejada para cada item avaliado.

O anonimato do avaliador é garantido, pois o sistema não arquiva as respostas vinculadas à senha. A avaliação não teve caráter obrigatório, sendo apresentada à comunidade acadêmica a importância da sua realização.

(ii) A avaliação do **Corpo Docente f**oi realizada em todos os cursos de graduação do Unileste. Nesse processo foi utilizado o próprio Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), considerando seus respectivos indicadores como parâmetro de referência.

A avaliação ocorreu no período de 03/10 a 07/10/2016, conforme cronograma anexo, sendo responsáveis os professores da Comissão Setorial da Avaliação, ou seja, os professores representantes de cada curso da instituição.

Para o desenvolvimento do trabalho de avaliação do Corpo Docente, o setor de Recursos Humanos emitiu uma planilha com dados e informações dos professores de cada curso, de forma a atender aos indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação, por meio do qual foram avaliados os cursos e emitidos conceitos de acordo com os critérios de análise.

Nos indicadores correspondentes, para a atuação do Núcleo Docente Estruturante e da Coordenação de Cursos foram agendadas entrevistas nas quais os avaliadores conversaram sobre as questões pertinentes ao indicador, e verificaram documentos comprobatórios, como atas de reunião, listas de presença, dentre outros. Findada a etapa de visitas e entrevistas, foram reservados espaços específicos para cada Escola, para o desenvolvimento e compilação dos dados pelos professores avaliadores, e posterior emissão dos resultados à CPA.

(iii) Para a dimensão relacionada às **Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativa para a iniciação cientifica e extensão** a avaliação foi realizada por análise documental. Inicialmente, a CPA encaminhou um roteiro orientativo para a coordenação da Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão considerando as metas expressas no PDI em exercício, e questões norteadoras,

tendo como base o Roteiro de Autoavaliação Institucional emitido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

As orientações norteavam para o exame de documentos, dados e indicadores que fundamentassem e justificassem as análises e interpretações das informações coletadas de maneira a evidenciar resultados quantitativos e qualitativos. Ficou a critério de a coordenação recorrer à participação de outros sujeitos envolvidos com a IC e Extensão, como também realizar a avaliação num trabalho conjunto com a Comissão de Assessoria a Pesquisa e Extensão (CAPE). Ao final do processo avaliativo o responsável apresentou o consolidado dos resultados em reunião da CPA para conhecimento e parecer. Após, foi feita a revisão do documento e emissão de relatório.

(iv) e (V) A **dimensão 4, relacionada a Comunicação da IES com a comunidade interna e a Comunicação da IES com a comunidade externa**, a avaliação foi realizada por análise documental. Inicialmente, a CPA encaminhou um roteiro orientativo para a coordenação do Setor de Marketing, responsável por conduzir todos os processos de comunicação interna e externa, considerando as metas expressas no PDI em exercício, e questões norteadoras, tendo como base o Roteiro de Autoavaliação Institucional emitido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

As orientações sinalizavam para o exame de documentos, dados e indicadores que fundamentassem e justificassem as análises e interpretações das informações coletadas de maneira a evidenciar resultados quantitativos e qualitativos. Ficou a critério da coordenação recorrer à participação de outros sujeitos envolvidos com as atividades do setor. Ao final do processo avaliativo o responsável apresentou em reunião da CPA o consolidado dos resultados para conhecimento, questionamentos e parecer. Após revisão do documento foi emitido relatório com encaminhamento a CPA

(VI) **Na dimensão 7, referente a Infraestrutura**, inicialmente, a CPA se reuniu com os gestores responsáveis pela Gerência de Manutenção Predial (GMP), pelo Núcleo de Apoio aos Espaços Físicos de Aprendizagem (NAEFA) e pela Biblioteca para revisão e definição das questões a serem avaliadas pelos docentes e discentes.

As questões definidas foram cadastradas por meio do sistema RM/TOTVS-Avaliação Institucional e lançadas pelo módulo TOTVS Educacional, ficando disponíveis para os alunos e professores no Portal Acadêmico no período de 12 a 26 de setembro.

A Comissão Permanente de Avaliação (COPAVI) extraiu do Verga Business Intelligence (VBI) os dados quantitativos e qualitativos das avaliações realizadas, juntamente com os gráficos e tabelas, e encaminhou para os respectivos setores onde os responsáveis fizeram a análise de resultados, categorizaram as fragilidades e potencialidades e elaboraram o plano de ação com vistas a sanar as fragilidades.

3 DESENVOLVIMENTO

A cada semestre a CPA/COPAVI, redimensiona suas ações, de forma a atender os objetivos propostos no projeto de autoavaliação (5º ciclo), além daqueles que a instituição e a comunidade acadêmica consideram necessários. Consolida-se, assim, uma das responsabilidades da instituição, que é a de promover a avaliação institucional como mecanismo de melhoria dos processos de ensinar e aprender, bem como os processos de gestão acadêmica e administrativa.

Assim, conforme planejamento, os eixos e dimensões avaliadas foram:

3.1 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

No referido eixo analisam-se os elementos constituitivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão considerando como meta o aprendizado. Nesse sentido, foram avaliados, em 2016:

3.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma

As respectivas provas desse foco foram postadas no sistema RM. No momento da postagem das avaliações, contavam no sistema sete mil novecentos e setenta e quatro (7974) alunos e duzentos e trinta e dois (232) professores. Ressalta-se que o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) considera como alunos de um curso “X” todos aqueles que cursam as respectivas disciplinas, e, da mesma maneira, os professores de um curso são todos aqueles que têm disciplinas em algum curso.

Professores e alunos se autoavaliaram respondendo uma média de nove (9) questões referentes a aspectos da prática docente/discente. Outra avaliação realizada pelos alunos foi em relação ao desempenho do professor no processo ensino-aprendizagem. O aluno avaliou individualmente cada professor, por disciplina cursada. O professor também avaliou as turmas nas quais ministra aulas nos itens pontualidade, comportamento, participação em eventos, dentre outros.

Foi extraída a média ponderada de cada questão e feita a média de todas elas por avaliação (autoavaliação discente, avaliação de turma, avaliação de desempenho

docente e autoavaliação docente), quantitativamente, que resultou em um gráfico institucional (Gráfico 1). Os dados qualitativos (opiniões dos sujeitos avaliadores) obtidos nas avaliações foram contabilizados e analisados pelos professores representantes de curso na CSA e encaminhados a coordenação de curso e diretoria de escola.

Gráfico 1 – Média institucional das provas avaliadas.

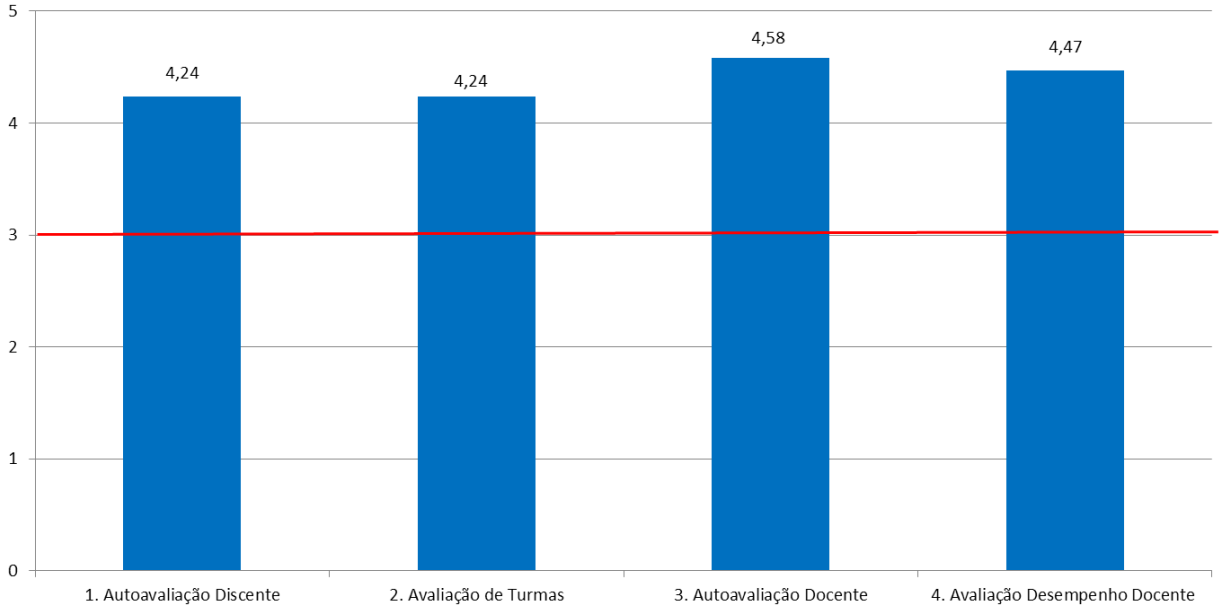


Gráfico 2 – Adesão dos discentes na Autoavaliação.

Gráfico 3 – Adesão dos docentes na Autoavaliação.

Tabela 1 – Consolidado da adesão da Avaliação Institucional 2016/1.

CURSO	Autoavaliação Aluno	Autoavaliação Professor	Avaliação Desempenho Docente pelo Aluno	Avaliação de Turma pelo Professor	Avaliação da Biblioteca
Administração	53,42%	90,91%	50,55%	92,45%	48,16%
Arquitetura e Urbanismo	31,36%	69,23%	27,26%	72,31%	26,22%
Ciências Biológicas Bacharelado	73,13%	100%	53,41%	100%	64,18%
Ciências Biológicas Licenciatura	63,64%	100%	71,15%	100%	54,55%
Ciências Contábeis	55,79%	90%	50,37%	91,49%	47,11%
Direito Ipa	77,36%	57,14%	40,08%	40%	79,25%
Direito Cel. Fabriciano	50,25%	86,67%	46,08%	87,83%	46,89%
Educação Fìsica Bacharelado	31,84%	86,67%	28,59%	81,03%	27,48%
Educação Física Licenciatura	30,36%	100%	27,69%	53,85%	32,14%
Enfermagem	51,16%	90%	33,78%	83,33%	43,02%
Engenharia Ambiental e Sanitária	22,88%	63,64%	27,55%	44,68%	21,19%
Engenharia Civil	29,33%	67,86%	29,98%	57,78%	25,99%
Engenharia de Materiais	0%	0%	0%	0%	0%
Engenharia de Produção	44,09%	76,92%	42,74%	66,1%	38,19%
Engenharia Elétrica	33,14%	69,44%	27,42%	60,58%	29,98%
Engenharia Mecânica	25,94%	70,83%	27,81%	63,19%	23,71%
Engenharia Metalúrgica	36,11%	64,71%	38,86%	64,71%	36,11%
Engenharia Química	27,5%	66,67%	27,75%	72,46%	23,75%
Farmácia	14,29%	80%	3,85%	66,67%	14,29%
Fisioterapia	46,62%	100%	38,84%	96,15%	42,86%
Jornalismo	41,46%	87,5%	33,83%	88,89%	41,46%
Odontologia	60%	100%	17,5%	100%	53,33%
Pedagogia	50%	88,24%	46,2%	78,43%	42,95%
Psicologia	37%	91,67%	32,39%	88,1%	30,77%
Publicidade e Propaganda	25,95%	100%	27,41%	100%	20,89%
Sistema de Informação	52,23%	81,25%	48,47%	75%	49,04%
Tecnologia em Redes de Computadores	0%	100%	0%	100%	0%
Tecnologia em Soldagem	40%	100%	50%	100%	20%

Os dados qualitativos (opiniões dos sujeitos avaliadores) obtidos nas avaliações foram contabilizados e analisados. Os quadros abaixo apresentam o consolidado dos resultados qualitativos destacando potencialidades e fragilidades apontadas por docentes e discentes por cada escola.

Quadro 1 – Potencialidads e fragilidades Escola de Ciências Sociais Aplicadas.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016/1	
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
Potencialidades	**Fragilidades**
Autoavaliação docente	
● Aulas dinâmicas. ● Busca por aperfeiçoamento profissional, técnico e metodológico. ● Introdução de novas metodologias de ensino (metodologia ativa). ● Domínio do conteúdo. ● Participar de cursos e treinamentos.	● O desempenho do professor é limitado pela falta de vontade de aprender do aluno. ● O calendário foi mal distribuído, prejudicando a aplicação das provas. ● Turmas muito cheias contribuem para o cansaço.
Autoavaliação discente	
● Paricipação em todas as atividades propostas. ● Estudo fora de sala e dedicação para melhorar o conhecimento e desempenho. ● Obtenção de boas notas e frequência às aulas.	● Desmotivação por causa da rotinha intensa (trabalho, estudo). ● Problemas pessoais. ● Falta de empenho e leitura das matérias.
Avaliação de desempenho docente	
● Professor com grande conhecimento e facilidade para passar a matéria. ● Professores qualificados. ● Exemplos de experiências vividas apresentadas na aula são exemplos para o profissional.	● Aula com muita teoria, fica cansativa. ● Falta clareza na transmissão do conteúdo.
Avaliação de turma	
● Alunos participativos e dinâmicos. ● Turmas pequenas são mais interessadas nas aulas. ● Turma que demonstra interesse em aprender.	● Turma muito dispersa. ● Turmas muito cheias dificultam o aprendizado e fazem o rendimento cair. ● Turma imatura e desinteressada.

Quadro 2 - Potencialidads e fragilidades Escola de Educação e Saúde.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016/1	
ESCOLA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	
Potencialidades	**Fragilidades**
Autoavaliação docente	
● Aulas atrativas. ● Gosto pelo trabalho. ● Participação nos treinamentos ajudaram no desenvolvimento das atividades. ● Utilização das metodologias ativas.	● Falta de tempo para preparar aulas diferentes. ● Reorganização das horas de dedicação à disciplina semipresencial.
Autoavaliação discente	
● Faço todas as atividades propostas. ● Boas notas e relacionamento com professores e colegas. ● Dedicado ao curso. ● Bom aluno, comprometido e persistente.	● Rotina pesada de trabalho e estudo desmotiva um pouco. ● Falta de tempo para maior dedicação. ● Problemas pessoais. ● Falta de motivação e cansaço.
Avaliação de desempenho docente	
● Professores qualificados, dedicados e responsáveis. ● Metodologia aplicada que prima interação com os alunos. ● Domínio do conteúdo e apresentação com clareza. ● Uso diversificado de metodologias de ensino.	● Falta de pontualidade para atualização do AVA. ● Aulas monótonas. ● Sobrecarga de atividades extraclasses.
Avaliação de turma	
● Turma participativa e motivada. ● Turma pequena, mais fácil de trabalhar.	● Alunos pouco empenhados. ● Turma indisciplinada e desconcentrada. ● Alunos de outras cidades que sempre se atrasam. ● Turma muito grande, dificultando o trabalho e rendimento das aulas.

Quadro 3 - Potencialidads e fragilidades Escola Politécnica.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016/1	
ESCOLA POLITÉCNICA	
Potencialidades	**Fragilidades**
Autoavaliação docente	
● Busca constante de aperfeiçoamento técnico e profissional. ● Elaboração de aulas diversificadas. ● Aplicação de novas metodologias nas aulas.	● Quantidade alta de alunos na turma dificulta o ensino. ● Falta de recursos multimídia nos laboratórios. ● Adaptação às metodologias ativas. Ainda não foram totalmente aplicadas.
Autoavaliação discente	
● Realizei todas as atividades propostas. ● Participo das aulas e estudo em casa. ● Maior dedicação aos estudos.	● Rotina pesada de trabalho e estudo dificulta um melhor aproveitamento do aprendizado. ● Cansaço. ● A questão de morar em outra cidade torna a rotina mais cansativa.
Avaliação de desempenho docente	
● Professores capacitados. ● Professores com domínio de conteúdo e boas explicações. ● Professores com didática boa que dão exemplos do cotidiano para maior aproveitamento da disciplina.	● Falta inovação nas aulas. ● Falta de atualização no AVA, principalmente de professores novatos. ● Aulas muito teóricas.
Avaliação de turma	
● Turma dedicada, esforçada e participativa. ● Turma excelente, que favorece as aulas. ● Turma menor fica mais concentrada e realiza as atividades de maneira melhor.	● Turma com baixos resultados e muitos grupinhos que atrapalham a concentração. ● Turma grande, dificulta a concentração. ● Alunos pouco interessados.

3.1.2 Corpo Docente

Para realizar a avaliação da dimensão destacada foi utilizado o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação como parâmetro de referência.

A avaliação ocorreu no período de 03/10 a 07/10/2016, conforme cronograma abaixo, sendo responsáveis pela avaliação os professores da Comissão Setorial da Avaliação, ou seja, os professores representantes de todos os cursos de graduação da instituição.

Antecipadamente, os professores receberam o Instrumento de Avaliação dos cursos de Graduação para leitura e levantamento de dúvidas. Em 13 de setembro de 2016, os professores foram capacitados pelas professoras Drª Carla Brum (Diretora da área da Saúde e Representante Institucional - PI) e pela Ms. Maria Aparecida Silva e Souza (Gerente do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Educaciona - NUADE) quanto a utilização do instrumento avaliativo e seus desdobramentos.

Para a operacionalização da avaliação desse foco, uma série de procedimentos foi desenvolvida. Nesse sentido, apresentamos, numa ordem cronológica, as macroatividades realizadas, que no transcorrer da preparação do processo avaliativo foram desdobradas em uma série de outras ações.

Quadro 4 – Etapas do processo de Avaliação Interna dos cursos.

DATA	HORA	ATIVIDADE	LOCAL	ESCOLA
03/10	14 às 18 horas	Análise da tabela do RH – corpo docente	Laboratório F-101	Sociais Aplicadas
				Educação e Saúde
			Sala Luís Aurélio (BBL)	Politécnica
04/10	15 horas	Entrevista com coordenador	Sala do coordenador	Todas as escolas
	16 horas	Entrevista com CC	Salas bloco E (salas 203 a 207)	
	17 horas	Entrevista com NDE		
05/10	14 às 18 horas	Infraestrutura (Inclui visitas in loco)	Laboratório F-101	Sociais Aplicadas
				Pedagogia e Psicologia
			Laboratório (Ipatinga) E 108	Demais cursos da Saúde
			Sala Luís Aurélio (BBL)	Politécnica
07/10	14 às 18 horas	Preenchimento do instrumento. Entrega à CPA.	Sala Luís Aurélio (BBL)	Todas as escolas

As tabelas a seguir demonstram as notas atribuídas, pela comissão interna (membros da CSA), a cada indicador e a média simples, no processo avaliativo dos cursos de graduação, na dimensão Corpo Docente. As referidas tabelas são apresentadas por Escola.

Tabela 2 – Notas atribuídas na avaliação interna do corpo docente para a Escola de Ciências Sociais Aplicadas.

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS					
CURSOS	**Administração**	**Ciências Contábeis**	**Direito**	**Jornalismo**	**Publicidade e Propaganda**
INDICADOR - DIMENSÃO 2	**NOTA**				
2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante NDE	4	4	4	5	5
2.2 Atuação do coordenador	4	5	5	5	5
2.3 Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do(a)	5	5	5	5	5
2.4 Regime de trabalho do(a) coordenador(a) do curso	5	5	5	5	5
2.5 Titulação do corpo docente do curso.	4	NSA	NSA	NSA	NSA
2.6 Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	3	5	5	5	5
2.7 Regime de trabalho do corpo docente do curso.	4	3	2	4	4
2.8 Experiência profissional em sua área de atuação docente.	4	4	3	4	5
2.9 Experiência de magistério superior do corpo docente.	5	4	5	5	5
2.10 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.	4	NSA	NSA	3	3
2.11 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	1	5	5	5	5
2.13 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.	NSA	4	4	5	5
2.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	NSA	2	2	2	2
2.15 Titulação e formação do corpo de tutores do curso.	NSA	4	4	NSA	NSA
2.16 Experiência do corpo de tutores em educação a distância.	NSA	1	1	NSA	NSA
2.17. Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante	NSA	1	3	NSA	NSA
2.20 Núcleo de apoio pedagógico e experiência	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
Média simples	**3,91**	**3,71**	**3,79**	**4,42**	**4,50**
NOTA	**4**	**4**	**4**	**5**	**5**

Tabela 3 – Notas atribuídas na avaliação interna do corpo docente para a Escola de Educação e Saúde.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE						
CURSOS	**Ciências Biológicas**	**Educação Física**	**Enfermagem**	**Fisioterapia**	**Pedagogia**	**Psicologia**
INDICADOR - DIMENSÃO 2	**NOTA**					
2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante NDE	4	4	3	2	5	4
2.2 Atuação do coordenador	4	4	4	3	5	4
2.3 Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do(a) coordenador(a)	5	5	5	4	5	2
2.4 Regime de trabalho do(a) coordenador(a) do curso	5	5	4	5	5	5
2.5 Titulação do corpo docente do curso.	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	
2.6 Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	5	5	5	5	5	5
2.7 Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5	3	2	3	4	4
2.8 Experiência profissional em sua área de atuação docente.	4	4	5	5	4	5
2.9 Experiência de magistério superior do corpo docente.	3	4	5	4		3
2.10 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.	2	4	NSA	NSA	5	NSA
2.11 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5	5	5	5	5	5
2.13 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.	5	5	4	3	5	5
2.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5	5	2	3	1	2
2.15 Titulação e formação do corpo de tutores do curso.		5	2		5	
2.16 Experiência do corpo de tutores em educação a distância.	NSA	NSA	NSA	NSA	1	NSA
2.17. Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante	NSA	5	5	NSA	3	3
2.19 Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica.	5	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
2.20 Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente.	1	NSA	NSA	1	NSA	1
Média simples	**4,14**	**4,50**	**3,92**	**3,58**	**4,14**	**3,69**
NOTA	**5**	**5**	**4**	**4**	**5**	**4**

Tabela 4 - Notas atribuídas na avaliação interna do corpo docente para a Escola Politécnica.

ESCOLA POLITÉCNICA									
CURSOS	**Arquitetura e Urbanismo**	**Eng. Ambiental e Sanitária**	**Eng. Civil**	**Eng. Elétrica**	**Eng. Mecânica**	**Eng. Metalúrgica**	**Eng. de Produção**	**Eng. Química**	**Sistemas de Informação**
INDICADOR - DIMENSÃO 2	**NOTA**								
2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante NDE	5	2	4	5	4	3	4	2	3
2.2 Atuação do coordenador	5	4	4	5	5	3	4	4	5
2.3 Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do(a)	5	5	5	5	5	4	1	5	5
2.4 Regime de trabalho do(a) coordenador(a) do curso	5	4	4	5	4	5	5	3	5
2.5 Titulação do corpo docente do curso.	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
2.6 Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	4	5	4	5	5	5	4	5	4
2.7 Regime de trabalho do corpo docente do curso.	2	4	3	4	2	4	4	5	3
2.8 Experiência profissional em sua área de atuação docente.	4	4	4	4	4	3	4	4	4
2.9 Experiência de magistério superior do corpo docente.	5	4	4	3	4	4	4	4	4
2.10 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.	NSA	NSA	5	NSA	NSA	1	3	NSA	NSA
2.11 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5	5	5	5	5	5	5	4	5
2.13 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.	4	3	4	5	4	3	5	3	
2.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	3	1	1	1	1	1	1	1	2
2.15 Titulação e formação do corpo de tutores do curso.	5	5	5	NSA	5	NSA	5	5	5
2.16 Experiência do corpo de tutores em educação a	1	NSA	1	NSA	1	NSA	1	1	1
2.17. Relação docentes e tutores – presenciais e a distância – por estudante.	NSA	NSA	2	NSA	NSA	NSA	1	2	2
Média simples	**4,08**	**3,83**	**3,67**	**4,27**	**3,77**	**3,42**	**3,40**	**3,43**	**3,69**
NOTA	**5**	**4**	**4**	**5**	**4**	**4**	**4**	**4**	**4**

Os quadros a seguir demonstram os resultados qualitativos da avaliação interna dos cursos de graduação do Unileste, a partir do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do INEP, destacando as potencialidades e fragilidades. Tais informações resultam da justificativa da nota atribuída a cada indicador, pelo avaliador interno, da dimensão 2 do instrumento – Corpo Docente e da dimensão 3 Infraestrutura.

Quadro 5 - Itens mais destacados na avaliação interna Escola de Ciências Sociais Aplicadas.

ITENS MAIS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA	
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
- Boa atuação do NDE. - Bom relacionamento entre coordenação de curso e corpo docente/discente. - Corpo docente experiente e capacitado.	- Pouca publicação dos docentes. - Falta de experiência do tutor do curso, a relação de tutores por estudantes.

Quadro 6 – Itens mais destacados na avaliação interna Escola de Educação e Saúde.

ITENS MAIS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA	
ESCOLA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
- Bom relacionamento entre coordenação e corpo docente/discente. - Boa atuação do NDE e Conselho de curso. - Salas de aula e laboratórios com espaços adequados. - Projetos/trabalhos desenvolvidos com a comunidade.	- Pouca publicação dos docentes.

Quadro 7 – Itens mais destacados na avaliação interna Escola Politécnica.

ITENS MAIS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA	
ESCOLA POLITÉCNICA	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
- Boa atuação do coordenador. - Corpo docente capacitado. - Laboratórios especializados com boa estrutura.	- Pouca publicação dos docentes. - Faltam registros das reuniões de NDE e Conselho de Curso.

3.1.3 Política para pesquisa/iniciação científica e a extensão

Para realização do processo avaliativo utilizou-se o Roteiro de Autoavaliação Institucional 2014 (SINAES) considerando as questões norteadoras do Núcleo básico e comum e o Núcleo de temas optativos.

Dessa forma, entre as atribuições do Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão (CAPE), encontra-se a avaliação das atividades realizadas pelo Programa de Iniciação Cientifica e Extensão, tais como: (i) infraestrutura para atendimento, (ii) políticas da pesquisa, (iii) políticas da iniciação científica, (iv) políticas de extensão, (v) gestão de projetos e pesquisa e os fluxos de avaliação de projetos e relatórios, (vi) divulgação dos resultados, (vii) fortalezas e fragilidades da pesquisa e da extensão.

Semanalmente são realizadas reuniões com os membros do CAPE sob a orientação da coordenação da Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão. Para realizar a avaliação institucional referente às políticas institucionais em relação a pesquisa/iniciação científica e extensão o comitê optou em utilizar a metodologia de análise documental. Para isso, reuniu e analisou documentos para a coleta de dados, tais como: informações do sistema de iniciação científica (SGPp) e do sistema de extensão (SIEX) e os critérios do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Ministério da Educação (MEC), referentes a iniciação científica, pesquisa e extensão, considerando que os referidos critérios impactam na qualidade dos cursos de graduação.

Os dados aqui apresentados contemplam os resultados da avaliação realizada pelo coordenador da Iniciação Científica e Extensão, num trabalho colaborativo com CAPE, durante os meses de setembro a outubro de 2016. A avaliação foi feita por meio de análise documental onde foram avaliados documentos, projetos, ações, plano de trabaho previsto pelo grupo.

Este relatório foi organizado apresentando os resultados da avaliação qualitativa e quantitativa. Os dados aqui registrados permitem a identificação de problemas e o estabelecimento de prioridades para contenção, realocação de recursos, reformulação dos projetos, adequação do espaço e outras providências.

3.1.3.1 Infraestrutura da Iniciação Cientifica, Pesquisa e Extensão

O setor conta com secretaria para atendimento docente e discente nos três turnos, uma sala para a coordenação e uma sala para os encontros semanais do CAPE.

Com relação aos mecanismos de registro das produções da pesquisa, iniciação científica e da extensão, o Unileste oferece os sistemas de iniciação científica (SGPp) e de extensão (SIEX).

Além disso, o Unileste disponibiliza laboratórios dos cursos, biblioteca, e serviços para a realização das atividades inerentes ao programa.

3.1.3.2 Políticas da pesquisa

- desenvolver atitudes e ações de iniciação científica, pautando-se nos seguintes princípios: ética na obtenção, aplicação, tratamento e divulgação dos dados; atendimento às demandas de inovação tecnológica; responsabilidade e consciência ambiental;
- oferecer incentivo, orientação e subsídio para desenvolvimento de práticas investigativas, esperando, com isso, contribuir para a formação de profissionais mais aptos a lidar com a produção e a recepção de novos conhecimentos;
- contribuir para o enriquecimento do ensino e da extensão;
- ter compromisso com a geração e difusão de novos conhecimentos;
- socializar dos resultados e/ou conclusões obtidas através da participação e organização em eventos;
- buscar fomento externo.

Além dessas ações o Unileste, por meio da representação institucional; da Coordenação de iniciação científica, pesquisa e extensão e da Mobilidade estudantil, amplia as relações interinstitucional e internacional.

3.1.3.3 Políticas da iniciação científica

- propiciar ao estudante o desenvolvimento de autonomia e de posturas críticas em relação à realidade;
- incitar a busca contínua de conhecimentos para soluções de problemas, principalmente regionais;
- constituir um espaço de desenvolvimento da capacidade reflexiva no estudante, já que ela o incita a interpretar, comparar, ponderar e integrar as informações, sendo estes elementos essenciais para o discernimento do conhecimento.

3.1.3.4 Políticas de extensão

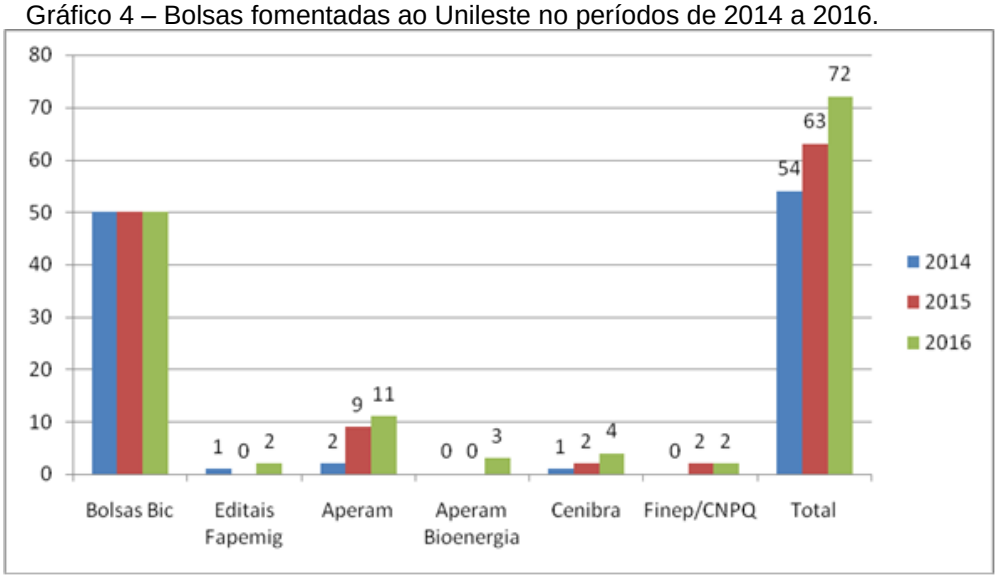
- ressaltar a identidade comunitária do Unileste e seu caráter extensionista, em consonância com sua missão, com vistas à energização da relação com a comunidade externa e formação de redes cooperativas;
- intensificar a integração das ações extensionistas com as demandas sociais, buscando o comprometimento da comunidade universitária com os interesses e necessidades da sociedade e a participação efetiva dessa no contexto universitário;
- potencializar, em interação com a comunidade e na interface iniciação científica-extensão-ensino, a democratização dos conhecimentos acadêmicos/científicos e a produção de novos conhecimentos na articulação entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, fortalecendo a presença e participação do Unileste na região onde está inserido, por meio da ação crítica, da geração e da comunicação do conhecimento na busca do crescimento e bem-estar do homem, em equilíbrio com o meio socioambiental;
- desenvolver ações de responsabilidade social voltadas para inclusão, por meio da criação de espaços para difusão e construção de valores culturais, contribuindo com o bem-estar dos sujeitos envolvidos nas ações;
- possibilitar ao estudante do Unileste atuar na sociedade de maneira participativa, ética e comprometida com o bem-estar social, com articulação das dimensões científica, humana e social de sua formação, em consonância com a missão institucional.

3.1.3.5 Gestão de projetos e pesquisa e os fluxos de avaliação de projetos e relatórios

Por meio dos sistemas SGPp e SIEX é possível registrar mensalmente a presença do discente, pelo docente; os relatórios parcial e final do discente; os relatórios parcial e final do coordenador do projeto; e a avaliação pelo CAPE dos respectivos relatórios.

Quanto as bolsas concedidas, o Unileste é contemplado com fomentos externos conforme gráfico 4.

Gráfico 4 – Bolsas fomentadas ao Unileste no períodos de 2014 a 2016.



Fonte: Coordenação de Pesquisa, Iniciação Científica Extensão, 2014-2016.

Quanto à existência de políticas de auxílio aos membros da instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, as mesmas se encontram em fase de elaboração pelo CAPE.

Quanto à existência de grupos de pesquisa/ic cadastrados na IES, para construção dos projetos de pesquisa é necessário a constituição de grupos de pesquisa. Todos os planos de trababalho cadastrados por pesquisadores devem estar vinculados a grupos de pesquisa. Esse pré-requisito estimula a constituição de grupos depesquisa.

Quanto à existência de políticas de auxílio na formação de novos pesquisadores na IES (bolsa, auxílios), atualmente o Unileste conta com convênios de pós-graduação em outras instituições (ex. Universidade do Porto).

No que diz respeito aos mecanismos de registro da produção e do desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES observa-se que:

- A produção é registrada junto ao RH da instituição, é solicitado ao colaborador que atualize sua pasta.
- As atividades de pesquisa são registradas no sistema SGPp, o qual armazena todos os dados relativos a pesquisa, como informado anteriormente.
- A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com as necessidades sociais e as exigências da ciência.

Para o desenvolvimento de atividades que permitam a inter-relação do ensino com a IC conta-se com a Semana de IC e Extensão, na qual as apresentações orais são realizadas em sala de aula com o professor da disciplina regular.

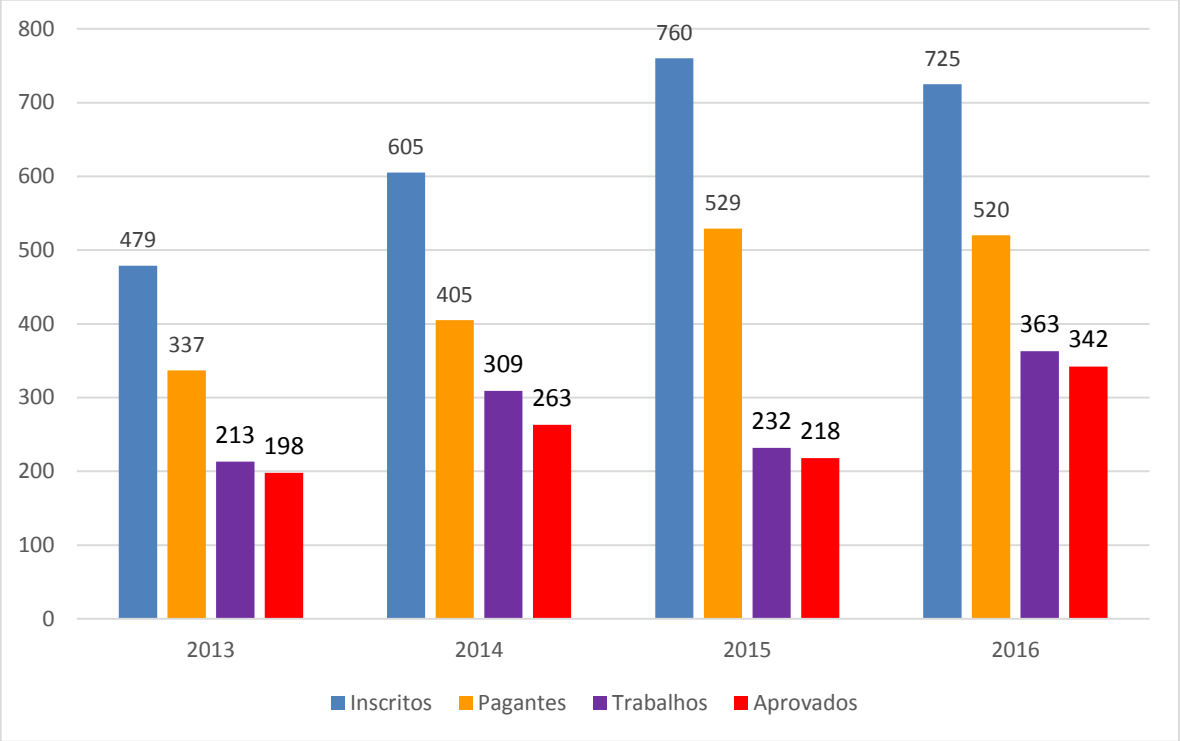
3.1.3.6 Divulgação dos resultados

A instituição promove atividades que permitem a divulgação da iniciação científica e extensão, desenvolvidas pelos docentes, discentes e técnicos-administrativos, conforme pode ser visto na figura 1 e gráfico 6:

Figura 1 – Folder da Semana de Iniciação Científica e Extensão 2016.

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Iniciação Científica Extensão, 2016

Gráfico 5 – Número de instrições na Semana e Iniciação Científica e Extensão.



Fonte: Coordenação de Pesquisa, Iniciação Científica Extensão, 2016

Outras formas de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docente e técnico-administrativo são através dos Anais de Iniciação Científica e Extensão; Homepage do site do Unileste e o LOGINNEWS.

3.2 Eixo 3 - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Para realização do processo avaliativo da dimensão 4 utilizou-se o Roteiro de Autoavaliação Institucional 2014 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES) considerando as questões norteadoras do Núcleo básico e comum e o Núcleo de temas optativos.

As informações aqui apresentados contemplam os resultados da avaliação realizada pela coordenação do Marketing Institucional durante os meses de setembro a outubro de 2016. A avaliação foi feita por meio de análise documental pela qual foram avaliados documentos e ações desenvolvidas.

Foram utilizadas fontes de avaliação definidas pelo setor, uma vez que todo o trabalho do grupo compreende produtores de sistemas de inteligência competitiva e pesquisas de opinião e mercado.

Também se considera os vários meios não oficiais de manifestações, talvez os mais populares hoje em dia, que é a voz expressada, livremente, nas redes sociais, onde não se aplica o rigor científico, mas que é fonte de registro de percepção de pensamentos e ideias que a Gerêrncia de Marketing, em especial, monitora, no sentido de medir o termômetro do sentimento da comunidade acadêmica.

Também é importante explicitar que a Gerência de Marketing engloba setores distintos (webcriação, Assessoria de Imprensa, Eventos e Relacionamento), com atuações diferentes entre eles. Ainda que conversem entre si, os campos de percepção e desempenho de serviço podem ser adversos.

Assim, destacam-se as potencialidades e fragilidades que foram agrupadas conforme descrito abaixo:

Potencialidades:

a) uma estruturação apoiada pela alta gestão e com recursos materiais e pessoais adequados;

c) um setor experiente e delineado;

d) Marca (Unileste) consolidada, tradicional e atuante na sociedade;

e) suporte de uma agência de publicidade externa como colaborador em campanhas de vestibular;

f) estrutura física e de pessoal que possibilita realizações regulares de pesquisas de mercado.

Fragilidades:

a) necessidade de melhoramento nas comunicações internas;
b) diminuição do quadro interno de profissionais;
c) equipamentos inadequados;

3.3 Eixo 5 – Infraestutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física

A avaliação da dimensão 7 tem como objetivo avaliar os espaços acadêmicos de uso dos professores e alunos, como salas de aula, gabinetes de trabalho de professores, laboratórios e a biblioteca.

A infraestrutura física foi avaliada pelos alunos e pelos professores, incluindo as áreas de acesso comum (centro esportivo, banheiros, área de circulação, cantina, etc.), salas de aula, laboratórios de informática e laboratórios específicos de curso. Sendo que algumas perguntas são direcionadas para a espeficifidade de cada setor.

Os dados quantitativos são apresentados em forma de gráficos, podendo-se observar nas questões abordadas a média da nota (0 a 5) obtida em cada uma e a média da nota geral do foco avaliado.

Já os dados qualitativos (opiniões dos sujeitos avaliadores) obtidos nas avaliações foram contabilizados e analisados pelos gestores responsáveis por cada área citada.

Os resultados nortearão as ações no sentido de ampliar e melhorar a qualidade do ensino ofertado, como também contribuirá para o desenvolvimento dos processos acadêmicos do Unileste.

3.3.1 Infraestrutura Física

Quadro 8 – Itens mais destacados na avaliação da infraestrutura feita pelos discentes e docentes da instituição.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016/2	
Potencialidades	**Fragilidades**
Infraestrutura avaliada pelo discente	
• Limpeza nas salas e aulas e campus em geral. • Sala de aula bem iluminadas e ventiladas. • Iluminação do campus. • Boa área de circulação no campus. • Salas com boa estrutura e equipamentos.	• Carteiras desconfortáveis. • Falta de acessibilidade em alguns laboratórios e salas de aula. • Falta de controle de temperatura no ar condicionado. • Rede wi-fi limitada.
Infraestrutura avaliada pelo docente	
• O serviço de limpeza no campus é muito bom. • A área de circulação do campus é muito boa em relação às necessidades acadêmicas. • A organização e a circulação do estacionamento são muito boas. • Ótimo atendimento dos funcionários nos laboratórios.	• Mobiliário inadequado. • Falta de acessibilidade a pessoas com deficiência no campus e também no Centro de Convivência/Sala dos professores. • Rede wi-fi limitada. • Computadores lentos.

Tabela 5 – Notas atribuídas na avaliação interna da infraestrutura para a Escola de Ciências Sociais Aplicadas.

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS					
CURSOS	**Administração**	**Ciências Contábeis**	**Direito**	**Jornalismo**	**Publicidade e Propaganda**
INDICADOR - DIMENSÃO 3	**NOTA**				
3.1 Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI.	1	1	1	1	1
3.2 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.	4	4	4	3	3
3.3 Sala de professores	3	3	3	4	4
3.4 Salas de aula.	3	4	4	4	4
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	3	3	4	4	4
3.6 Laboratórios didáticos especializados: quantidade	4	NSA	NSA	4	4
3.7 Laboratórios didáticos especializados: qualidade	4	NSA	NSA	5	5
3.8 Laboratórios didáticos especializados: serviços	4	NSA	NSA	5	5
3.9 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).	5	4	4	NSA	NSA
3.10 Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA	4	4	NSA	NSA
3.11 Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA	4	4	NSA	NSA
3.13 Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas.	NSA	NSA	3	NSA	NSA
3.14 Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA	NSA	4	NSA	NSA
3.22 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).	NSA	3	5	5	5
3.23 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
Média simples	**3,44**	**3,33**	**3,64**	**3,89**	**3,89**
NOTA	**4**	**4**	**4**	**4**	**4**

Tabela 6 – Notas atribuídas na avaliação interna da infraestrutura para a Escola de Educação e Saúde.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE						
CURSOS	**Ciências Biológicas**	**Educação Física**	**Enfermagem**	**Fisioterapia**	**Pedagogia**	**Psicologia**
INDICADOR - DIMENSÃO 3	**NOTA**					
3.1 Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI.	1	1	1	1	2	1
3.2 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.	5	5	5	4	5	4
3.3 Sala de professores	3	3	2	2	4	3
3.4 Salas de aula.	4	2	4	2	4	3
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	3	3	3	4	4	3
3.6 Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.7 Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.8 Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.9 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).	1	3	3	NSA	4	4
3.10 Laboratórios didáticos especializados: qualidade	1	3	2	2	3	4
3.11 Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA	3	1	2	2	5
3.15 Unidades hospitalares e complexo assistencial, conveniados.	NSA	NSA	3	3	NSA	NSA
3.16. Sistema de referência e contrarreferência.	NSA	NSA	2	1	NSA	NSA
3.18 Biotérios	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.19 Laboratórios de ensino para a área da saúde.	3	NSA	5	4	NSA	NSA
3.20 Laboratórios de habilidades.	3	NSA	1	2	NSA	3
3.21 Protocolos de experimentos.	5	NSA	NSA	1	NSA	3
3.22 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).	4	5	4	NSA	5	5
3.23 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).	4	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
Média simples	**3,08**	**3,11**	**2,77**	**2,33**	**3,67**	**3,45**
NOTA	**4**	**4**	**3**	**3**	**4**	**4**

Tabela 7 – Notas atribuídas na avaliação interna da infraestrutura para a Escola Politécnica.

ESCOLA POLITÉCNICA									
CURSOS	**Arquitetura e Urbanismo**	**Eng. Ambiental e Sanitária**	**Eng. Civil**	**Eng. Elétrica**	**Eng. Mecânica**	**Eng. Metalúrgica**	**Eng. de Produção**	**Eng. Química**	**Sistemas de Informação**
INDICADOR - DIMENSÃO 3	**NOTA**								
3.1 Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI.	1	1	1	2	2	1	1	1	1
3.2 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.	4	5	4	4	5	5	4	5	5
3.3 Sala de professores	3	4	4	4	5	5	3	4	5
3.4 Salas de aula.	3	4	3	4	4	4	3	4	4
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	3	3	3	3	4	4	3	3	3
3.6 Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.7 Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.8 Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.9 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).	3	3	3	3	4	4	3	3	5
3.10 Laboratórios didáticos especializados: qualidade	4	3	3	3	4	3	3	3	NSA
3.11 Laboratórios didáticos especializados: serviços	4	3	3	4	4	4	4	3	NSA
3.22 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).	NSA	NSA	5	4	NSA	NSA	5	NSA	NSA
3.23 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
Média simples	**3,13**	**3,25**	**3,22**	**3,44**	**4,00**	**3,75**	**3,22**	**3,25**	**3,83**
NOTA	**4**	**4**	**4**	**4**	**5**	**4**	**4**	**4**	**4**

Quadro 9 – Itens mais destacados na avaliação interna da infraestrutura da Escola de Ciências Sociais Aplicadas.

ITENS MAIS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA	
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
- Boa estrutura na sala dos professores e coordenador.	- Não existem gabinetes de trabalho para professores de tempo integral. - Carteiras incômodas. - Computadores lentos.

Quadro 10 – Itens mais destacados na avaliação interna da infraestrutura da Escola de Educação e Saúde.

ITENS MAIS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA	
ESCOLA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
- Boa estrutura na sala da coordenação. - Salas de aula e laboratórios com espaços adequados. - Projetos/trabalhos desenvolvidos com a comunidade.	- Não existem gabinetes de trabalho para professores de tempo integral. - Rede wi-fi não atende. - Equipamentos de informática lentos e sem atualização. - Carteiras ruins.

Quadro 11 – Itens mais destacados na avaliação interna da infraestrutura da Escola Politécnica.

ITENS MAIS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA	
ESCOLA POLITÉCNICA	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
- Boa estrutura na sala da coordenação. - Laboratórios especializados com boa estrutura. - Boa sala de professores.	- Não existem gabinetes de trabalho para professores de tempo integral. - Computadores lentos. - Rede wi-fi não atende. - São necessárias adequações físicas nos laboratórios específicos dos cursos.

Análise quantitativa - Discente

Considerando a média geral de todos os cursos, os itens de infraestrutura avaliados, quantitativamente, pelos discentes que estão sob a responsabilidade da Gerência de Manutenção Predial (GMP) podem ser classificados da seguintes forma:

1- Bom (Se pontuação ≥ 3 e <4 pontos):

Tabela 8 – Notas atribuídas na avaliação interna da infraestrutura pelos discentes. $\bar{X}$ – média aritmética.

Item/Questão	$\bar{X}$
Item 04 - Estacionamento - Como você avalia a iluminação do estacionamento?	3,09
Item 03 - Estacionamento - Como você avalia a organização/circulação do estacionamento da instituição?	3,56
Item 15 - Banheiros - Conservação e manutenção das instalações dos banheiros	3,61
Item 10 - Área de circulação - Espaço/acesso adequado a pessoas com deficiência	3,70

Item 14 - Banheiros - Higienização das instalações e utensílios dos banheiros	3,70
Item 36 - Sala de aula - Acessibilidade a pessoas com deficiência	3,79
Item 09 - Área de circulação - A iluminação do campus	3,81
Item 06 - Área de circulação - A área de circulação do campus em relação às necessidades da comunidade acadêmica é	3,97

2- Muito Bom (Se pontuação ≥ 4 e < 5):

Tabela 9 – Notas atribuídas na avaliação interna da infraestrutura pelos discentes. $\bar{X}$ – média aritmética.

Item/Questão	$\bar{X}$
Item 33 - Sala de aula - Iluminação e ventilação	4,06
Item 07 - Área de circulação - O serviço de limpeza no campus é	4,32
Item 35 - Sala de aula – Limpeza	4,43

Análise qualitativa - Discente

Os dados qualitativos obtidos nas avaliações permitem fazer algumas comparações da percepção do aluno e do professor em relação à Infraestrutura Física da instituição.

Dos mil novecentos e sessenta e seis (1966) estudantes da instituição que aderiram à Avaliação, setecentos e noventa e um (791) responderam a questão *"Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para as salas de aula no Unileste, ressaltando as fragilidades e as potencialidades. "*

Destes 791 respondentes, cerca de 21% alegaram como fragilidade o mobiliário das salas de aula, principalmente as carteiras inclinadas que dificultam que os materiais de estudo permaneçam sobre elas, conforme se ilustra nos depoimentos abaixo:

> "O único "defeito" seria o das carteiras: não são muito confortáveis"
>
> "As carteiras são super desconfortáveis. Duras e baixas, não há um espaço satisfatório para a disposição dos materiais. Os acentos são duros. Os apoios das cadeiras são baixos.
>
> "As carteiras dispostas nas salas de aula são muito desconfortáveis e pequenas. Os materiais, folhas, cadernos caem com muita frequência e o corpo não se apóia com uma ergonomia adequada, gerando muito desconforto na maioria dos estudantes."

Também destes 791 respondentes, cerca de 7% alegaram como fragilidade a falta de acessibilidade em algumas salas de aula e laboratórios, conforme depoimentos abaixo:

> "As salas são ventiladas, bem iluminadas, possuem mobiliário adequado, porem a acessibilidade de pessoas com deficiência deixa um pouco a desejar."
>
> "Porém, no que se refere a acessibilidade de pessoas deficientes não é muito boa."
>
> "Poucas rampas de acessibilidade, como a instituição prega união e respeito se é impossível se locomover."
>
> "As salas não tem acessibilidade a pessoas com deficiência."
>
> Salas organizadas e de fácil acesso, mas ainda precisa melhorar a acessibilidade das áreas abertas, como os pisos irregulares em alguns locais."

Destes 791 respondentes, aproximadamente 10% consideraram como potencialidade a limpeza, a organização e a ventilação das salas de aula o que pode ser também comprovado pela pesquisa quantitativa que atigiram notas acima de 4 para este quesito, ou seja, "muito bom". Ilustram bem este cenário as justificativas dos discentes citadas abaixo:

> "As salas são ventiladas, bem iluminadas, possuem mobiliário adequado"
>
> "As salas são boas, iluminadas e ventiladas, e limpas. O que contribui para um conforto dos alunos."
>
> "São espaçosas, iluminadas, com mesas em bom estado de higienização e de uso."
>
> "Sim as salas são amplas com arejamento adequado."

Análise quantitativa - Docente

Considerando a média geral de todos os cursos, os itens de infraestrutura avaliados, quantitativamente, pelos docentes que estão sob a responsabilidade da Gerência de Manutenção Predial (GMP) podem ser classificados da seguintes forma:

1- Regular (Se pontuação ≥ 2 < 3):

Tabela 10 – Notas atribuídas na avaliação interna da infraestrutura pelos docentes. $\bar{X}$ – média aritmética.

Item/Questão	$\bar{X}$
Item 05 - Sala de aula - Acessibilidade a pessoas com deficiência	2,61
Item 01 - Sala de aula - Adequação do mobiliário (carteiras e cadeiras)	2,86
Item 12 - Centro de Convivência - Em relação ao acesso às pessoas com deficiência, a estrutura do Centro de Convivência/sala dos professores é	2,86

2- Bom (Se pontuação ≥ 3 e <4 pontos):

Tabela 11 – Notas atribuídas na avaliação interna da infraestrutura pelos docentes. $\bar{X}$ – média aritmética.

Item/Questão	$\bar{X}$
Item 02 - Sala de aula - Iluminação e ventilação	3,12
Item 04 - Sala de aula – Limpeza	3,38
Item 19 - Estacionamento - Como você avalia a iluminação do estacionamento	3,43
Item 25 - Área de circulação - Espaço/acesso adequado a pessoas com deficiência	3,55
Item 30 - Banheiros - Conservação e manutenção das instalações dos banheiros:	3,60
Item 29 - Banheiros - Higienização das instalações e utensílios dos banheiros	3,61
Item 24 - Área de circulação - A iluminação do campus	3,87
Item 18 - Estacionamento - Como você avalia a organização/circulação do estacionamento da instituição	3,89

3- Muito Bom (Se pontuação ≥ 4 e <5):

Tabela 12 – Notas atribuídas na avaliação interna da infraestrutura pelos docentes. $\bar{X}$ – média aritmética.

Item/Questão	$\bar{X}$
Item 21 - Área de circulação - A área de circulação do campus em relação às necessidades da comunidade acadêmica é:	4,14
Item 22 - Área de circulação - O serviço de limpeza no campus é	4,29

Análise qualitativa - Docente

Dos duzentos e dezessete (217) professores da instituição que aderiram à Avaliação, setenta e quatro (74) responderam a questão *"Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para as salas de aula no Unileste, ressaltando as fragilidades e as potencialidades."*

Dos 74 respondentes, aproximadamente, 24% de opiniões apontam como fragilidade o mobiliário das salas de aula, mais especificamente as carteiras, consideradas como desconfortáveis, como também a inexistência de mesas ou bancadas que sejam facilitadoras para a formação de grupos e aplicação da nova metodologia pedagógica da instituição, conforme se ilustra nos depoimentos abaixo:

> "Fragilidades: tamanho das carteiras incompatível com adultos"
>
> "As carteiras para o curso de contabilidade são inadequadas."
>
> "Cadeiras e carteiras não adequadas para quem tem sobre peso"
>
> "Os alunos no entanto reclamam em algumas ocasiões das carteiras, alegando que elas são desconfortáveis e com pouco espaço para utilização de materiais.
>
> "as salas não são adaptadas para as metodologias ativas e, muitas vezes, são pequenas frente ao grande número de alunos de determinadas turmas.
>
> "Porém tendo em vista à aplicação das propostas de metodologias ativas, as carteiras e cadeiras não são adequadas.

Cerca de 13% dos respondentes, opinaram como pontencialidade as salas de aula, conforme ilustra os depoimentos abaixo:

> "As salas são boas (bloco v)."
>
> "As salas de aulas são boas, pois possuem um bom sistema de ventilação e boa quantidade de carteiras."
>
> "Avalio as salas de aula muito boas"
>
> "As salas de aula de forma geral atendem bem à demanda da disciplina."

Núcleo de Apoio aos Espaços Físicos de Aprendizagem (NAEFA)

Quantitativa Discente

Para elaboração da análise abaixo foi adotado o critério de calcular a média das notas de todos os cursos e comparar o resultado com o índice 3.

Na avaliação dos discentes foram avaliados 37 itens e 1 item recebeu nota média inferior a 3, totalizando 2,70% dos itens. É o item relacionado abaixo:

Fragilidades

As fragilidades apontadas pelos discentes esão relacionadas ao conforto, ergonomia do mibiliário (cadeiras), lentidão da rede wi-fi após as 17:00.

Algumas potencialidades foram destacadas na avaliação qualitativa discente na pergunta: *"Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para as salas de aula no Unileste, ressaltando as fragilidades e as potencialidades.".*

Potencialidades

As potencialidades estão relacionadas ao clima agradável para estudos, bom funcionamento dos equipamentos (ar condicionado, projetores de multimídia), boa identificação de salas, boa iluminação.

> "As salas são bem equipadas, móveis novos, atendimento constante por parte dos técnicos, climatização ótima. Enfim, muito agradável e satisfatório."

> "Os laboratórios de curso são super equipados, atende todas as nossas necessidades. O laboratório de informática é muito bom também tanto na sua organição quanto no atendimento, mesmo as vezes a internet fique um pouco lenta."

Análise quantitativa - Docente

Para elaboração da análise abaixo adotamos o critério de calcular a média das notas de todos os cursos e comparamos o resultado com o índice 3.

Apresentamos na seção 5 o quadro com a proposta de solução para cada item cuja média das notas foi inferior a 3 e nesta proposta também informamos quando serão realizados ou iniciados os trabalhos para solução dos problemas apresentados

Na avaliação dos docentes foram avaliados 47 itens e 7 itens receberam nota média inferior a 3, totalizando 14,90% os itens. São os itens relacionados abaixo:

1. Laboratórios de informática - Sobre a rede sem fio do Unileste, você considera:
2. Sala de aula - Acessibilidade a pessoas com deficiência
3. Sala de aula - Adequação do mobiliário (carteiras e cadeiras)
4. Centro de Convivência - Você considera os computadores disponibilizados no Centro de Convivência/sala dos professores:
5. Centro de Convivência - Em relação ao acesso às pessoas com deficiência, a estrutura do Centro de Convivência/sala dos professores é:
6. Centro de Convivência - A rede wireless é:
7. Cantina - A estrutura das cantinas é:

Análise qualitativa - Docente

Dos duzentos e dezessete (217) professores da instituição que aderiram à Avaliação, setenta e quatro (74) responderam a questão *"Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para as salas de aula no Unileste, ressaltando as fragilidades e as potencialidades."*.

Fragilidades

As fragilidades apontadas pelis docentes esão relacionadas ao conforto, ergonomia domibiliário (cadeiras), falta de espaço para se acomodar todos os materiais necessários às aulas, ruído no ar condicionado em algumas salas, necessidade de manutenção dos computadores em algumas salas, necessidade de melhoria na iluminação de alguns setores do campus.

Potencialidades

Quanto às potencialidades, os docentes apontaram para o bom atendimento dos colaboradores, climatização nas salas, atualização dos softwares nos laboratórios e salas de aula.

3.3.2 Biblioteca

Em relação à biblioteca foram disponibilizadas no sistema RM 16 questões, sendo 14 fechadas e duas abertas. Questões que avaliavam a qualidade do acesso à internet na biblioteca (pontos de rede e/ou wireless); sistema online: consultas de acervo, reserva de livros, renovação; prestação de serviços pelos bibliotecários (normalização conforme ABNT, orientações, pesquisas à base de dados, COMUT e outras); livros recomendados pelos professores na bibliografia básica e complementar (atendimento ao programa da disciplina, quantidade e atualização), dentre outros itens.

Os alunos da instituição que aderiram (2254) à avaliação tiveram suas respostas às questões fechadas distribuídas pelo "conceito" escolhido e expressas no gráfico a seguir.

Gráfico 6 – Avaliação Biblioteca – Discentes.

O gráfico acima demonstra que a maioria dos estudantes do Unileste reconhece a Biblioteca como um espaço muito bom e bom (93,0%), 7% dos estudantes atribuíram conceito regular e ruin.

Os alunos avaliaram a biblioteca individualmente, e as opiniões emitidas foram classificadas da seguinte forma: 320 como potencialidades (38,56% das opiniões emitidas) e 510 como fragilidades (61,44% das opiniões emitidas).

As potencialidades e fragilidades da biblioteca mais destacadas pelos alunos são apresentadas no quadro 13.

Quadro 12 – Potencialidades e Fragilidades apontadas pelos estudantes – Biblioteca.

BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Potencialidades	**Fragilidades**
“Ótima para estudar, calma, gosto muito do espaço muito tranquilo”.	“Realizar uma pesquisa com os professores para aumentar a quantidade de alguns exemplares que possuem uma demanda maior.”
“É um espaço que e muito aproveitado pelos alunos e tem ajudado a todos em relação a estudos”.	“Sugestão: Atualização de alguns títulos do acervo atual “
“A biblioteca do Unileste é fantástica atendendo da melhor forma possível os alunos”.	“Os livros recomendados pelos professores, muitas vezes não achamos na biblioteca local e nem na biblioteca A no site”.
“A biblioteca é uma referência de uma ótima gestão”	“Acredito que a biblioteca tenha muito conteúdo útil, mas sinto falta de livros de literatura atuais. Seria muito interessante investir em lançamentos! Muitas vezes entrei em busca de livros de romance para ler e saí sem nenhum livro do meu interesse”.
“Sou encantada com a biblioteca da Unileste, ja estudei no Pitagoras e quando vim pra Unileste tomei um susto, totalmente diferente, organizada, completa e super eficiente. Amo esse lugar”!!	“Existem várias bibliografias que não fazem parte do Acervo”.
“Os espaços para estudos estão sempre limpos e acessíveis à todos nós e o ambiente da biblioteca em si é receptivo e agradável”.	“O número de livros é restrito, geralmente um livro que é requisitado pelo professor já é reservado e para consegui-lo é uma grande espera”.
“Biblioteca muito bem estruturada, fazendo o momento de estudo mais agradável e satisfatório”.	“tem muitos livros antigos de mais e quando se está fazendo TCC tem muitos livros limitados para pesquisa de engenharias que tem um grande número de alunos. o que faz os alunos recorrerem aos artigos científicos por falta de referência”.
“A biblioteca é um ambiente muito bom para estudos e consultas de materiais.”	“Gostaria de opinar à respeito da multa , pois somente se paga em um único banco e no caixa, gostaria que esse "problema" pudesse ser resolvido em outros bancos também”.
“Uma das melhores estruturas do Vale do Aço”	“Estrutura muito boa,porém falta mais pontos de distribuição de energia para carregamento dos notebooks, ferramenta muito importante para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos pelos alunos”.
“A biblioteca é um espaço bastante agradável para realização dos estudos”.	“Poderia apenas ter mais salas para estudos em grupo”.
“Biblioteca funciona muito bem”	“Acho complicada a restrição de entrada de materiais na area interna da biblioteca.”
“A biblioteca é excelente, só quero que continue crescendo”.	“Sistema de catracas arcaico e ultrapassado”.
“ótimo lugar para aprender.”	“Maior disponibilidade de computadores, ou concerto rápido dos dispositivos que se encontram com defeito, setor tecnico deve ficar mais ágil com os serviços”.
“A biblioteca do Unileste é fantástica atendendo da melhor forma possível os alunos”.	“porém sugiro a disponibilidade de mais espaços para estudos individuais”.

“Muito boa biblioteca, com vários livros, bons funcionários, sempre limpos, perfeitos para estudos”.	“Precisamos de banheiro na biblioteca de Ipatinga para uso interno, e não precisar de sair”!
“Todos os funcionários são educados e competentes, conhecem tudo da biblioteca”.	“Recomendo mais computadores, visto que são poucos para a demanda”
“bons bibliotecários”	“Uso muito a biblioteca com o notebook, sinto falta de mais adaptadores de energia no espaço de estudos, são poucos e são bem concorridos pelos alunos”.
“sempre somos atendidos muito bem”.	“Os computadores do laboratório são muito ruins, alguns não ligam, os que ligam desligam sozinhos e muitos não logam o usuário”.
“O atendimento noturno é excelente”.	“A biblioteca é pequena pelo número de alunos do Unileste, em períodos de provas e trabalhos fica muito cheia e dificultando o aprendizado, precisa se adequar quanto ao número de salas para estudos em grupo”.
“tenho grande admiração pela biblioteca da unileste. Desde o atendimento até o acervo considero tudo de nível altíssimo”.	“Muito barulho em semanas de provas, os alunos entram pra estudar e acabam conversando muito, prejudicando os demais que querem estudar de fato.”
“O melhor atendimento do Unileste. Deveriam servir de modelo aos demais setores”.	“Também necessita de mais armários, mais salas de estudo em grupo e mais salas de estudo individual”
“parabéns pela educação e dedicação dos funcionários que nos atendem na biblioteca, nos deixam muito a vontade”.	“O único ponto negativo é sempre ter que deixar bolsa em armário pra subir pra estudar. Isso inibe os alunos de ir pra biblioteca já que na sala de aula n precisa desse transtorno. Entao seria melhor um acesso ao segundo piso sem ter contato com os livros, e quem quisesse ir pegar os livros deixava a bolsa no segundo piso”
“No mais, a biblioteca é excelente, principalmente o sistema que nos permite fazer renovações e reservas online. Agora tudo que fazemos é notificado por e-mail, como empréstimo e devolução de chaves, aviso de vencimento do prazo de entrega de livros, isso foi uma grande evolução”!	“Melhorar a conexão wifi da biblioteca, quase nunca conecta e quando conecta a internet é muito lenta”.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A Autoavaliação Institucional é implementada a partir de metodologias quantitativa e qualitativa, desenvolvidas nas seguintes etapas: (i) sensibilização e conscientização sobre a importância da Autoavaliação Institucional; (ii) planejamento e construção de instrumentos e procedimentos para coleta, análise e interpretação de dados para efeitos de diagnóstico, controle e autoconhecimento da instituição; (iii) elaboração de relatório como um dos subsídios para realização de feedback junto

aos sujeitos participantes; (iv) divulgação dos resultados e incorporação destes ao planejamento institucional.

Os resultados do processo avaliativo institucional são produzidos considerando a sua complexidade, as concepções diversas de avaliação, as dinâmicas de participação e perspectivas dos sujeitos envolvidos, como também os seus limites e possibilidades. Todavia, procura-se, de forma coletiva, descrever a realidade institucional, de maneira que as políticas e ações desenvolvidas pela Instituição possam se fundamentar nas potencialidades e fragilidades identificadas.

A análise e interpretação dos dados tiveram como base as respostas fornecidas pelos sujeitos avaliadores nos respectivos eixos e dimensões avaliadas, conforme descritas a seguir.

3.4.1 Eixo 3 Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

3.4.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma.

Do total de 7.974 estudantes, 3.053 (38,29%), aderiram à autoavaliação discente (gráfico 2) e do total de 232 professores, 176 (75,98%) aderiram à autoavaliação docente (gráfico 3). Os resultados demonstram que em relação aos estudantes faz-se necessário a contínua busca por novas estratégias de sensibilização para incentivar a participação. Também se faz necessário identificar as razões pelas quais grande parte dos alunos não adere à avaliação.

Na autoavaliação discente, foi observada a média 4,24, numa escala de 1-5. O valor foi comparado à média das respostas dos docentes sobre os mesmos alunos (avaliação de turma) e constatado que elas tiveram uma mesma média de nota, de 4,24. Já na autoavaliação docente a média das respostas foi 4,58 e os alunos os avaliaram resultando a média de 4,47.

Os resultados demonstraram que o desempenho de docentes e discentes esteve no índice de conceito Muito Bom. Observa-se que as médias obtidas por discentes e docentes estão próximas, confirmando a seriedade e compromisso dos participantes com o processo avaliativo no Unileste.

Os dados qualitativos apresentados no presente relatório (apresentados nos quadros 1, 2 e 3) demonstram as percepções dos estudantes e docentes com relação ao desempenho acadêmico. Foram pontuadas potencialidades e fragilidades. Destaque para as potencialidades com maior frequência nas três escolas (Educação e Saúde, Politécnica e Ciências Sociais e Aplicadas). Na autoavaliação docente, os relatos de “participação nas atividades de aperfeiçoamento” e “domínio do conteúdo” foram recorrentes. Isso demonstra o compromisso no trabalho docente na IES. Tal percepção pode ser observada na avaliação docente realizada pelo estudante, pois os relatos de potencialidade foram predominantes frente às fragilidades. Foram destacados “domínio do conteúdo”, “professores capacitados e compententes”, “aplicação de metodologias diferentes” em todas as escolas (Educação e Saúde, Politécnica e Ciências Sociais e Aplicadas).

Com relação à autoavaliação discente, os apontamentos estão relacionados ao bom desempenho, dedicação aos estudos, em todas as escolas analisadas. Na avaliação da turma, os docentes pontuaram como potencialidades o bom rendimento, a participação e dedicação dos estudantes.

As fragilidades ocorreram em menor frequência e é possível destacar na autoavaliação docente os apontamentos relacionados ao grande número de alunos nas salas, na escola de Educação e Saúde e na escola Politécnica. Na autoavaliação discente foram comuns os apontamentos relacionados à dificuldade de conciliar estudo e trabalho, e problemas familiares em todas as escolas.

Na avaliação do desempenho docente, as fragilidades recorrentes nas três escolas estão relacionadas às dinâmicas das aulas, com exposição de slides, tornando as aulas cansativas. Esses apontamentos discordam da autoavaliação docente citada nos parágrafos acima destacando a aplicação de metodologias diferentes, demonstrando que para os estudantes, nem sempre, tais inovações estão suficientes. Já na avaliação das turmas foram apontadas como fragilidades nas três escolas o excesso de alunos nas turmas e a falta de dedicação aos estudos. A percepção de pouca dedicação aos estudos feita pelos docentes discorda dos depoimentos dos estudantes descrito nos parágrafos acima, onde é apontada como potencialidade a dedicação aos estudos em todas as escolas.

As informações acima citadas demonstram a coerência na avaliação da IES, observou-se recorrência em alguns apontamentos nas três escolas, demonstrando a necessidade de ações que visem reverter tais questões.

3.4.1.2 Corpo Docente

Essa análise considera os resultados dos cursos, por escola, em todos os 21 indicadores da dimensão 2 do instrumento de avaliação dos cursos de graduação.

De maneira geral verificou-se que os itens Regime de trabalho, Produção Científica, Experiência do corpo de tutores em EaD apresentaram notas entre 3 e 1 em todas as escolas, demonstrando assim necessidade de atenção.

Quando analisadas as escolas separadamente, observou-se que na Escola de Educação e Saúde, dos 6 cursos avaliados, três alcançaram a média entre 3,5 e 3,95 pontos; e os demais cursos obtiveram média acima de 4,0 pontos. Os dados apontam que os três cursos com média abaixo de 4 pontos precisam discutir os resultados a fim de compreender as origens das fragilidades e também, propor um plano de ação.

Na Escola de Ciências Sociais e Aplicadas observou-se que 2 cursos apresentaram média acima de 4,0 pontos e três alcançaram média abaixo de 4,0.

No que se refere aos cursos da Escola Politécnica, observa-se que dos 09 cursos avaliados, um curso alcançou média acima de 4,0 pontos, os demais apresentaram médias entre 3,13 e 3,83.

Considerando o indicador de qualidade estabelecido pelo INEP podemos dizer que os cursos da instituição, de acordo com os critérios de análise, atenderam *muito bem* aos itens avaliados, uma vez que dos 20 cursos da instituição, cinco cursos alcançaram a nota 5,0 demonstrando um desempenho *excelente*; 13 atingiram a nota 4,0.

Quando analisados os dados qualitativos verificou-se que em todas as escolas do Unileste foram apontadas como potencialidades: boa estrutura física dos laboratórios, salas dos professores e laboratórios. As fragilidades apontadas foram as sequintes: rede wi fi lenta, falta de espaço para professores que trabalham em tempo integral.

3.4.1.3 Política para pesquisa/iniciação científica e a extensão

Após a análise dos dados apresentados anteriormente, foi possível identificar potencialidades e fragilidades da Iniciação Cientifica, pesquisa e extensão, conforme o quadro 13.

Quadro 13 – Consolidado das potencialidades e fragilidades consolidadas pesquisa/iniciação científica e a extensão.

Pesquisa	**Potencialidades**: • Estruturação e organização. • Oportunidadede qualificação humana, cultural e profissional dos alunos. • Ampliação de possibilidades de construção do conhecimento para além da sala de aula. • Grupos de pesquisa.
	Fragilidades: • Comunicação interna ineficiente. • Pouca visibilidade dos trabalhos desenvolvidos.
Extensão	**Potencialidades:** • Estruturação e organização. • Diferencial em relação a outras IES da região. • Organização dos projetos em eixos que dinamizam o trabalho e potencializam as ações de extensão em grupos. • Grande númeto de ações nas comunidades
	Fragilidades: • Comunicação interna ineficiente. • Pouca visibilidade dos trabalhos desenvolvidos. • Falta de recursos para publicação em eventos. • Falta de recursos para discentes. • Falta de recursos materiais. • Sistema gerenciador da extensão confuso/não intuitivo. • Infraestrutura e logística para realização de atividades dentro e fora do Unileste.

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Iniciação Científica Extensão, 2016.

Eixo 3 - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Quando analisados os resultados da avaliação do setor de Comunicação observou-se que os atores da IES consideram uma boa estruturação comucacional e de serviços. Com suporte institucional, focada na necessidade regular de se fazer presente na sociedade e se valer desse posicionamento, sempre monitorando os movimentos dinâmicos que delineiam a atuação da instituição.

Porém, também sinalizam para uma alteração maior no modus operandis, já que os desafios, em especial em tempos de economia restrita, pedem readequações. O endomarketing exige buscar melhores procedimentos para atingir em maior escala a comunicação interna frente as mudanças acadêmicas ocorridas.

Ressalta-se que mesmo com a necessidade de ajustes nos recursos financeiros para o desenvolvimento de ações não se pode perder de vista o posicionamento da instituição já conquistado na região em que atua.

3.4.2 O Eixo 5 Infraestrutura Física – dimensão 7

Os resultados foram organizados apresentando o consolidado da avaliação qualitativa e quantitativa. Os dados aqui registrados permitem a identificação de problemas e o estabelecimento de prioridades para contenção, realocação de recursos, reformulação dos projetos, adequação do espaço e outras providências.

3.4.2.1 Infraestrutura Física

A infraestrutura física foi avaliada por docentes e discentes, incluindo as áreas de acesso comum (centro esportivo, banheiros, área de circulação, cantina, etc.), salas de aula, laboratórios de informática e laboratórios específicos de curso. Algumas questões foram direcionadas para a espeficifidade de cada setor.

Os dados quantitativos foram apresentados em forma de gráficos, observndo-ser nas questões abordadas a média da nota (0 a 5) obtida em cada uma e a média da nota geral do foco avaliado.

Já os dados qualitativos (opiniões dos sujeitos avaliadores) obtidos nas avaliações foram contabilizados e analisados pelos gestores responsáveis por cada área citada.

A partir dos resultados apresentados é possível verificar que os discentes avaliaram, quantitativamente, a infraestrutura com coneceitos entre Bom e Muito Bom.

Foi apresentada na seção 6 a proposta de solução para cada item cuja média das notas foi inferior a 3 e nesta proposta também foi informado o cronograma de realização das propostas para atendimento às fragilidades apontadas.

Os resultados nortearão as ações no sentido de ampliar e melhorar a qualidade do ensino ofertado, como também contribuirão para o desenvolvimento dos processos acadêmicos do Unileste.

3.4.2.2 Biblioteca

As análises da avaliação demosntraram predomínio de fragilidades quando comparadas às potencialidades das Bibliotecas do Unileste (Quadro 14).

Dentre as potencialidades destaca-se a infraestrutura de atendimento. Conforme comentários, as bibliotecas possuem infraestrutura excelentes, atendendo satisfatoriamente as necessidades dos alunos.

A partir dos resultados encontrados na avaliação institucional a coordenação do Sistema de Bibliotecas e bibliotecários do Unuileste planejaram ações para as fragilidades citadas nessa avaliação (item 5.3.2).

4 RELAÇÃO ENTRE RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A análise do PDI 2014/2018 em relação aos resultados obtidos na autovaliação de 2016 teve como objetivo verificar o cumprimento das metas e ações previstas para o período de vigência, sobretudo a sua relevância para o aprimoramento e desenvolvimento da instituição, ao qual deve pautar-se nas 10 dimensões propostas pelo SINAES.

Observando-se as metas previstas no PDI e as ações realizadas definidas no projeto de autoavaliação para o ciclo avaliativo de 2015/2017, pode-se dizer que, de forma geral, os compromissos propostos pela instituição foram cumpridos.

A CPA reconhece que a instituição vem cumprindo, gradativamente, as metas estabelecidas no PDI, e consolida assim, a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional. Considerando que o PDI está em exercício até 2018, ressalta-se que algumas metas propostas encontram em processo de desenvolvimento.

Destaca-se a seguir, as metas previstas e realizadas de acordo com os focos avaliados em 2016, em consonância com o PDI em vigência.

Metas Previstas	Período	Metas Realizadas
Obter a participação de todos os cursos do Unileste em projetos de Extensão, preferencialmente, de forma sustentável com participação de 20% dos alunos efetivos a cada ano.	2016	Em 2016, foram 16 cursos participantes dos projetos de extensão.
Realizar, anualmente, a Semana de IC e Extensão de forma integrada.	2016	A semana foi realizada conforme planejada, no período de 26 a 28 de outubro de 2016. A semana foi realizadas de forma integrada com a envolvimento de todos os cursos.
Publicar, anualmente, a Revista de IC e Extensão.	2016	Em virtude das limitações econômico-financeiras a meta proposta não foi alcançada em 2016.
Intensificar a publicação científica de docentes.	2016	Esta meta encontra-se em processo de obtenção. A meta não foi alcançada.
Obter até 2018, todos os cursos do Unileste com projetos de Iniciação Científica.	2016	Esta meta encontra-se em processo de obtenção, pois em 2016 houve um aumento de 5% no número de projetos enviados para o edital de Pesquisa da IES.

Ampliar as cotas de bolsas de IC pelas agências de fomento e parcerias com empresas.	2016	Houve um aumento do número de bolsas concedidas por órgãos de fomento: Fapemig: 2015 – 1 bolsa 2016 - 2 bolsas Aperam: 2015 – 9 bolsas 2016 – 12 bolsas Aperam Bioenergia: 2015 – 0 bolsas 2016 - 3 bolsas Cenibra: 2015 – 2 bolsas 2016 – 4 bolsas
Realizar semestralmente a autoavaliação institucional, conforme parâmetros do Sinaes. Considerar nas decisões estratégicas e gerenciais os resultados das avaliações	2015-2017	A autoavaliação institucional é realizada a cada semestre conforme parâmetros do Sinaes em atendimento aos focos estabelecidos no Projeto de Autoavaliação 2015-2017. Após a realização de cada foco avaliado os gestores responsáveis pelo setor recebem o relatório que será o norteador para o plano de ação.
Realizar as avaliações externas, segundo parâmetros do Sinaes.	2015 -2017	Em 2016, conforme previsto a instituição não recebeu comissão externa de avaliação.
Aumentar a presença do Unileste em canais de mídia regional.		O Unileste tem presença forte nos meios de comunicação, tanto na modalidade comercial, quanto via mídia espontânea, porém vem gradativamente caindo. Inserção nas mídias não tradicionais.
Aumentar, anualmente, o nº de participações do Unileste em órgãos representativos na comunidade regional.		O Unileste continua fortemente representado em diversos órgãos da sociedade.
Aumentar, anualmente, o nº de ações do Unileste na comunidade regional.		Escola Corporativa: Tivemos oferta de cursos de capacitação. Entretanto, não conseguimos ampliar o número de parceiros da Escola corporativa.
Ampliar em 30% a verba atual destinada a investimentos.		O Unileste tem conseguido verbas extra orçamentárias para os investimentos propostos.
Manter a destinação de 0,5% da receita operacional líquida para atualização de acervo bibliográfico.	2015-2018	A instituição mantem, anualmente, a destinação da verba definida em cumprimento a meta estabelecida.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises dos resultados e atentos às fragilidades apontadas a instituição planejou uma série de ações que devem ser implantadas visando a melhoria das atividades acadêmicas e da gestão institucional.

5.1 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

5.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma

1. Oferta do curso “Uso de recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem” (AVA) para docentes e discentes.
2. Manter o Projeto de Formação Continuada de Docentes do Unileste com oferta de: (i) um curso semipresencial (60h), cujo objetivo é oportunizar a (re) construção da prática docente na perspectiva da aprendizagem ativa/significativa, em face do atual cenário da educação superior. ii) oficinas sobre metodologias ativas “Ensino pela Problematização” e “Elaboração de itens de prova”. (iii) Palestra, oficinas, seminários de Boas práticas sobre o uso de Metodologias Ativas de Ensino, visitas técnica em instituições com experiência em “Metodologias Ativas de Ensino” para troca de experiência em diferentes áreas de conhecimento, palestras com profissionais renomados no assunto, dentre outros.
3. Ainda no projeto de Formação Continuada, serão ofertados cursos relacionados à Avaliação da Aprendizagem.
4. Com relação às fragilidades relacionadas à quantidade de alunos em salas de aulas, a partir o 1º semestre de 2017 está em processo o planejamento das turmas. Os gestores de curso, juntamente com a Pró Reitoria Acadêmica ao final do ano de 2016 fizeram previsões do número de alunos por turmas estabelecendo número máximo de alunos por turma. Essas previsões têm como objetivo evitar a formação de turmas muito cheias.

5. Com relação à acessibilidade, está em implantação o projeto de adequação dos espaços com vistas a atender as necessidades de acessibilidade dos campi.
6. Foram organizados espaços para os docentes de tempo integral realizarem as atividades tanto de orientação de estudantes, quanto de organização de aulas e outras atividades pedagógicas. Essa adequação atende à fragilidade relatada, relacionada à organização de espaços para docentes de tempo integral.

5.1.2 Avaliação do Corpo Docente

1. Manter a avaliação interna pelos membros da CPA, CSA e colaboradores com vistas à dignosticar fragilidades nos cursos e recomendar ações baseadas no diagnóstico.
2. Assessoria pedagógica aos cursos no que se refere à produção escrita do PPC de forma a contemplar as ações desenvolvidas no âmbito do curso e da instituição.
3. Orientação aos coordenadores de curso sobre a importância de manter os registros acadêmicos atualizados como atas de reuniões de NDE, Conselho de Curso e documentos de estágio, TCC, atividade complementares.
4. Ampliar a divulgação dos editais de Iniciação Científica e Extensão e ainda, criar mecanismos de participação dos alunos dos cursos com menor presença nos projetos.
5. Revisão do regime de trabalho dos docentes visando ampliar o número de professores em regime parcial.
6. Consolidar o processo de acompanhamento pelo coordenador de registros do docente no RM (frequência e notas, plano de ensino e plano de aula) por meio de relatórios, com intervenção corretiva.
7. Definir estratégias para aumentar o índice de publicação dos professores.
8. Adequar os espaços acadêmicos e mobiliários na perspectiva da Metodologia Ativa.
9. Adequar local dos gabinetes de trabalho para professor de horário integral.
10. Manter um plano de manutenção e atualização dos laboratórios específicos.

5.1.3 Política para pesquisa/iniciação científica e a extensão

5.1.3.1 Pesquisa

1. Ampliar fontes de fomento privadas, de forma que além dos custos da execução de projeto, sejam contemplados os custos com recursos humanos (docente, discente e técnico).
2. Promover a participação docente e discente em projetos de pesquisa dentro de todos os cursos da Instituição.
3. Ter 20% do total de projetos de pesquisa com interface na extensão, preferencialmente com fomento externo.
4. Ampliar a participação de discentes e docentes na Semana de Iniciação Científica e Extensão, tornando-a um evento acadêmico contemplado no cronograma de todos os cursos da Instituição, de forma a promover a articulação ensino-pesquisa-extensão.
5. Ampliar o envolvimento dos cursos nas atividades de Iniciação Científica.

5.1.3.2 Extensão

1. Promover efetiva participação dos discentes nas atividades de extensão, intensificando a inserção social e ações de cidadania.
2. Elevar o número de alunos extensionistas em todos os cursos do Unileste.
3. Implementar até 2022, pelo menos 1 projeto de extensão para atendimento a alunos e professores de escolas públicas de ensino médio da Região Metropolitana do Vale do Aço.
4. Obter, a cada ano, uma nova parceria, preferencialmente de fomento externo.
5. Promover o empreendedorismo.
6. Ampliar incubadoras tecnológicas e sociais.

5.2 Eixo 3 - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Considerando as fragilidades apontadas as soluções devem assentar na criatividade sustentada por apoio técnico. É preciso fazer mais e melhor, com menos recursos. As propostas para dar resposta às melhorias são na sua essência:

a) redimensionar o campo de ação, fortalecendo, em especial, a comunicação interna, porém mantendo o olhar para as experiências positivas de mercado.

b) melhorar o sistema de atendimento às demandas, com maior apoio da agência de publicidade externa;

c) planejar a demanda e monitorar a execução, com participação efetiva dos setores envolvidos;

d) alocar verbas para compra de equipamentos mais modernos e efetivos.

5.3 O Eixo 5 Infraestrutura Física – dimensão 7

Para as ações relacionadas à infraestrutura foi organizado um plano de adequação apresentado abaixo:

5.3.1 Infraestrutura Física

Item	Local	Descrição do Problema	Proposta de Solução	Executar em:
01	Campus Fabriciano e Campus Ipatinga	Os campi de Fabriciano e Ipatinga, não estão totalmente adequados à acessibilidade.	Elaboração e execução do Projeto Geral de Acessibilidade.	2016-2018
02	Campus Fabriciano e Campus Ipatinga	Carteiras ruins e demais mobiliários das salas de aula não estão adequados à nova política pedagógica do Unileste.	Adequar, gradativamente, os mobiliários (carteiras e mesas/bancadas retráteis) de todas as salas.	2017-2018
03	Campus Fabriciano e Campus Ipatinga	Cantina - Qualidade e diversidade de produtos de consumo nas cantinas	Estamos providenciando mais 2 lanchonetes para inicio de funcionamento em fevereiro de 2017 e desta forma vamos diversificar ainda mais a gama de lanches ofertados, inclusive permitindo aos alunos o acesso a lanches mais saudáveis.	2017

04	Campus Fabriciano e Campus Ipatinga	Como você avalia as salas de aulas que você utiliza?	Adequar, gradativamente, os mobiliários (carteiras e mesas/bancadas retráteis) de todas as salas, de modo a possibilitar a formação de grupos e também, quando necessário, a aplicação de avaliações. Elaboração de projeto visando compatilibilizar a demanda pela instalação de ventiladores nas salas de aula com o recurso orçamentário anual a ser apresentado até o final do 1 semestre de 2017 com a finalidade de inclusão no orçamento para 2018.	2017-2018
05	Campus Fabriciano e Campus Ipatinga	Centro de Convivência - A rede wireless é:	Elaboração de projeto visando compatibilizar a demanda por wifi com o recurso orçamentário anual a ser apresentado até o final do primeiro semestre de 2017 com a finalidade de incluir no orçamento de 2018.	2017
06	Campus Fabriciano e Campus Ipatinga	Laboratórios de informática - Sobre a rede sem fio do Unileste, você considera:	Elaboração de projeto visando compatibilizar a demanda por wifi com o recurso orçamentário anual a ser apresentado até o final do primeiro semestre de 2017 com a finalidade de incluir no orçamento de 2018.	2017

07	Campus Fabriciano e Campus Ipatinga	Centro de Convivência - Em relação ao acesso às pessoas com deficiência, a estrutura do Centro de Convivência/sala dos professores é:	Elaboração do projeto arquitetônico com previsão de inicio das obras para o primeiro semestre de 2017.	2017-2018
08	Campus Fabriciano e Campus Ipatinga	Centro de Convivência - Você considera os computadores disponibilizados no Centro de Convivência/sala dos professores:	Com a criação da sala para professores de dedicação integral teremos uma redução no número de docentes que utilizam os computadores no centro de convivência.	2017
09	Campus Fabriciano e Campus Ipatinga	Sala de aula - Adequação do mobiliário (carteiras e cadeiras)	Adequar, gradativamente, os mobiliários (carteiras e mesas/bancadas retráteis) de todas as salas de modo a possibilitar a formação de grupos e também, quando necessário, a aplicação de avaliações. Elaboração de projeto visando compatilibilizar a demanda pela instalação de ventiladores nas salas de aula com o recurso orçamentário anual a ser apresentado ate o final do 1 semestre de 2017 com a finalidade de inclusão no orçamento para 2018.	2017-2018
10	Campus Fabriciano e Campus Ipatinga	Sala de aula - Acessibilidade a pessoas com deficiência	Elaboração do projeto arquitetônico com previsão de início das obras para o primeiro semestre de 2017	2017 - 2018

5.3.2 Biblioteca

	Local	Descrição do problema	Proposta de solução	Executar em:
1	Bibliotecas - Acervo	Títulos desatualizados; títulos indicados por professores não fazem parte do acervo e/ou não constam nos PPCs dos cursos; números insuficientes de exemplares; falta de investimento em títulos de literaturas.	- Reavaliação da Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo para uma melhor eficiência nas aquisições de materiais bibliográficos, renovações de revistas e jornais e novas assinaturas. - A Coordenação do SBU encaminhará proposta de cronograma para avaliação e descarte do acervo às Coordenações dos Cursos, visando um trabalho em conjunto dos professores e bibliotecários. - Estabelecer fluxo de informação para o setor de comunicação do Unileste com as novas aquisições.	1º semestre 2017
2	Bibliotecas - Circulações de materiais / empréstimos	Prazo de empréstimos reduzidos; número de títulos para empréstimos pequeno.	- Alterações dos prazos para 14 dias. - Alterações dos números máximos de títulos diferentes para empréstimos para 6.	2016
3	Bibliotecas - Empréstimos férias	Não há empréstimos de férias em julho e dezembro.	- Empréstimos de férias serão realizados para alunos após pagamento da P1 (comprovante de pagamento deverá ser apresentado no balcão de atendimento das bibliotecas, juntamente com carteirinha e documento de identidade com foto atualizada), conforme horário de funcionamento das bibliotecas nas férias.	2º semestre de 2017

4	Bibliotecas - Cobranças de multas e taxas	Pagamentos de multas e/ou taxas devem ser realizados na boca do caixa do Banco Santander.	- Boletos com códigos de barras serão gerados pelas bibliotecas possibilitando os pagamentos em qualquer caixa eletrônico até o vencimento. - As multas e/ou taxas até R$1,99 serão "perdoadas" pela Coordenação do Sistema de Bibliotecas, ocorrendo os pagamentos somente acima de R$1,99.	2016
5	Biblioteca Central – Atendimento	Poucos funcionários para diversos atendimentos: empréstimos de chaves, devoluções de chaves e livros, empréstimos de livros, conferência entrada e saída de materiais da biblioteca, atendimentos nas estantes, nos terminais de consulta e nos salões; paginações de livros novos; carimbagem e etiquetagem de livros novos e outros; atendimento às demandas internas.	Confecções de balcões de autoatendimento: os usuários realizarão os próprios empréstimos, liberando o balcão de atendimento e os funcionários para atendimentos nos salões, nos terminais de consulta, nas estantes, nos processos internos de novas aquisições e outros.	2016
6	Biblioteca Central – Autoatendimento	Processo de atualização da nova versão do Sistema Pergamum lento devido aos vários problemas detectados nos testes realizados na homologação; necessidade de 6 máquinas com monitores de LCD, 6 canetas para leitura do código de barras e 6 impressoras para instalações nos balcões de autoatendimento; reforma do balcão do atendimento e parapeito para liberação do autoatendimento e	- Problemas detectados nos testes da nova versão do Pergamum estão sendo resolvidos pela equipe Pergamum. - Novos testes serão realizados na homologação antes da atualização na produção. Com esses testes teremos uma versão atualizada sem problemas na produção. - Liberação da verba para reforma do balcão de atendimento e do parapeito que separa os	2016/ 1º semestre 2017

		maior segurança do acervo.	escaninhos do salão do térreo. Somente após o autoatendimento poderá ser liberado para uso (solicitação foi encaminhada ao GMP para inclusão no orçamento). - Liberação da verba para máquinas, impressoras, canetas e testes nos balcões de autoatendimento (solicitação foi encaminhada ao NAEFA para inclusão no orçamento).	
7	Biblioteca Central - Balcão de atendimento, térreo	Layout atual do balcão de atendimento não atende a nova proposta de autoatendimento, onde os usuários realizarão seu próprio empréstimo; dificuldade dos atendentes na conferência de entrada e saída de materiais da biblioteca. Saída e entrada da biblioteca no mesmo local, dificultando o trabalho do atendente responsável pela conferência do material que entra e sai da biblioteca. Parapeito que separa os escaninhos do salão do térreo muito baixo, possibilitando extravio do acervo em horário de maior movimento.	Adaptação do layout do balcão de atendimento conforme projeto apresentado, onde a entrada para a biblioteca será separada da saída; o espaço para conferências dos materiais ficará mais adequado para os usuários e atendentes, possibilitando uma melhor conferência dos materiais que serão emprestados pelos próprios usuários nos balcões de autoatendimento; maior segurança do acervo(solicitação foi encaminhada ao GMP para inclusão no orçamento). Adaptação da saída da biblioteca, instalando uma porta automática que será liberada pelo atendente após conferências dos materais que saem da biblioteca; maior segurança do acervo (solicitação foi encaminhada ao GMP para inclusão no orçamento). Alteração do parapeito que separa os escaninhos do	1º semestre 2017

			salão do térreo, possibilitando maior segurança do acervo (solicitação foi encaminhada ao GMP para inclusão no orçamento).	
8	Bibliotecas – Funcionários	Auxiliares de bibliotecas insatisfeitos, mal humorados, cara fechada, dificuldade de se colocar no lugar do outro, causando problemas com usuários.	- Reuniões semanais realizadas pela Coordenação do SBU (são realizadas individualmente com o colaborador que esteja necessitando; são realizadas com as equipes, buscando detectar dificuldades de convivência e informações). - Treinamentos semestrais realizados pela Coordenação e Bibliotecários (são realizados). - Treinamentos mensais realizados quando necessários pela Coordenação e Bibliotecários (realizados quando necessário). - Reuniões semestrais realizadas pela Coordenação do SBU com toda equipe (são realizadas em julho e janeiro). - Coordenação do SBU solicita, quando necessários, ao setor de Recrutamento, ajuda e orientações para as dificuldades encontradas na equipe. - Substituições de alguns funcionários já realizadas pela Coordenação do SBU. - A Coordenação do SBU enviará ao setor de Recrutamento proposta para que os treinamentos	2016/1º semestre 2017

			oferecidos pela Instituição sejam em horários mais adequados ao setor (não há como liberar funcionários em horário de maior movimento), pois os treinamentos são importantes para crescimento profissional. - Avaliação do atendimento nos moldes que é feito hoje na Central de Atendimento: utilizar o sistema Survey Monkey adquirido pela UBEC e utilizado pela Central de Atendimento. A avaliação é realizada pelos usuários do colaborador que está realizando o atendimento, onde cada terminal de atendimento possui um tablete instalado onde o usuário responde aos questionários. O sistema gera as informações conforme os questionários, possibilitando análise detalhada de cada colaborador e de cada processo do atendimento. Assim conseguiremos realizar treinamentos e reuniões voltados para as fragilidades detectadas no atendimento, conseguindo uma maior eficiência nos resultados.	
9	Biblioteca Central - Bibliotecas Digitais, 1º piso	Máquinas do setor de Bibliotecas Digitais ruins, lentas, travando. Várias reclamações.	Substituições por máquinas novas e melhores (solicitações enviadas ao NAEFA para inclusões no orçamento); enviar ao NAEFA proposta para manutenções	2º semestre 2017

			periódicas, possibilitando detectar problemas, falhas e/ ou vírus. - Verificar junto ao NAEFA formar de solucionar os problemas das máquinas do setor de Bibliotecas Digitais, buscando um melhor atendimento aos alunos.	
10	Biblioteca Central - Bibliotecas Digitais, 1º piso	Os pontos de rede e de energia do setor de Bibliotecas Digitais estão localizados embaixo das bancadas, no chão, causando transtornos para os alunos.	Solicitações para alterações das localizações dos pontos de energia e rede foram encaminhadas ao NAEFA e GMP para inclusões nos orçamentos.	2º semestre 2017
11	Biblioteca Central – prédio	Rede sem fio ruim, causando várias reclamações.	Coordenação do SBU solicitará avaliações do setor responsável para instalação de rede sem fio no 2º piso e necessidades de melhorias na rede sem fio do prédio.	2º semestre 2017
12	Biblioteca Central - cabines estudo em grupo e individual	Poucas cabines de estudo em grupo e estudo individual, causando reclamações no período noturno (período de maior demanda).	- Coordenação do Sistema de Bibliotecas irá monitorar a real necessidade de novas reformas no 2º piso para inclusões de cabines de estudo em grupo e estudo individual. Esse monitoramento acontecerá através dos empréstimos de chaves das cabines em grupos, reservas das cabines. O monitoramento da frequência nas cabines individuais será manual, onde os colaboradores irão verificar in loco.	2017
13	Biblioteca Central - salões estudo	Poucas tomadas de energia perto das mesas nos salões, causando reclamações diárias.	- Solicitar avaliações do GMP de formas para solucionar o problema, buscando atendimento às solicitações dos usuários:	2º semestre 2017

			instalações de pontos nas mesas?	
14	Biblioteca Central – térreo	Quantidade de escaninhos para usuários insuficiente para atendimento à demanda.	- Ampliação do espaço dos escaninhos, conforme projeto apresentado à Coordenação do Sistema de Bibliotecas; aquisições de novos escaninhos para suprir a demanda.	2º semestre 2017
15	Biblioteca Central - 2º piso	Faltam banheiros para os usuários.	- Solicitar avaliação do GMP para possíveis instalações dos banheiros adaptados no piso novo.	2017
16	Biblioteca de Ipatinga	Ausência de banheiros dentro da biblioteca.	- Previsto no plano de adequação do campus a acessibilidade.	2017
17	Biblioteca de Ipatinga - Bibliotecas Digitais, 1º piso	Máquinas do setor de Bibliotecas Digitais ruins, lentas, travando; espaço pequeno e com poucas máquinas.	Substituições por máquinas novas e melhores (solicitações enviadas ao NAEFA para inclusões no orçamento); enviar ao NAEFA proposta para manutenções periódicas, possibilitando detectar problemas, falhas e/ ou vírus.	2º semestre 2017
18	Biblioteca de Ipatinga - Espaço pequeno do setor de Bibliotecas Digitais	Espaço do setor pequeno possuindo somente 5 máquinas para pesquisas, estudos e digitações de trabalhos.	- Coordenação do Sistema de Bibliotecas irá monitorar a real necessidade de nova reforma do setor para inclusões de máquinas. O monitoramento da frequência será manual, onde os colaboradores irão verificar *in loco*.	2017
19	Biblioteca de Ipatinga – Bebedouro	Bebedouro não atende às necessidades, pois a pressão da água é muito ruim.	Solicitar ao GMP avaliação do bebedouro e possíveis soluções.	1º semestre 2017
20	Bibliotecas - Regulamento Interno	Vistorias nas entradas e saídas de materiais das bibliotecas muito rigorosas; proibição do acesso ao interior das bibliotecas com	- Verificar/estudar formas de alterações no layout juntamente com o arquiteto do GMP: o acesso aos salões de estudos deverão acontecer	2º semestre 2017

		garrafas de água e alimentos; proibição do acesso com bolsas.	independentes do acesso ao acervo. O usuário, para acessar os salões de estudos, cabines deverá realizar os empréstimos dos materiais necessários. Com isso, poderá entrar com bolsas, garrafas de água e alimentos (os materiais estarão registrados em seu usuário e qualquer problema detectado no momento da devolução será responsabilidade do usuário). - Propor novo layout à Pró-Reitoria Acadêmica, através de projeto realizado juntamente com GMP.	
21	Bibliotecas – PERGAMUM	Nova versão lenta; pesquisa no acervo mais complicada; nova versão confusa.	- Treinamentos dos usuários e assistência no primeiro mês de atualização da versão (foi realizado e auxiliares e bibliotecários ficam no salão nos horários de movimento intenso para auxiliar os usuários com dificuldades). Os treinamentos são realizados nas Aulas de Bibliotecas (parte teórica e prática). Diariamente, auxiliares ficam nos salões para atendimentos nos terminais de consultas, explicando todos os passos para as pesquisas no acervo e auxiliando nas estantes. - Alunos, professores e funcionários da Instituição deverão manter sempre o e-mail atualizado. O Pergamum envia	2016

			mensagens de empréstimos, devoluções, reservas e malotes para todos os e-mails cadastrados e atualizados. - Propor a gerência de marketing uma ação para que a comunidade interna mantenha os e-mails atualizados.	

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional tem caráter processual, participativo e democrático. Essas premissas nortearam os trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação pelas diversas etapas do processo avaliativo, de maneira que, ao final de 2016, a comunidade acadêmica pudesse utilizar-se dos resultados alcançados, seja para aprimorar os resultados positivos seja para rever e corrigir as fragilidades apontadas. Autoavaliar, significa andar por todos os percursos da Instituição, lidar com os obstáculos de toda natureza, no sentido de permitir uma apreensão do contexto geral da instituição.

Esse movimento ininterrupto permite gerar nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência das qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos indispensáveis para a tomada de decisão em diferentes níveis. A dinâmica da avaliação estimula os atores acadêmicos da IES em um processo de reflexão e auto-análise institucional.

Nesse sentido, pode-se considerar que ainda no período do 5º ciclo, com novas experiências, adequações e vivências no processo avaliativo, outros avanços foram conquistados, o que significa reconhecer a efetividade do Projeto de Autoavaliação, bem como a importância e a abrangência das ações empreendidas a partir daí.

A sistematização do processo avaliativo vem contribuindo para o alcance de um grau satisfatório de autoconhecimento institucional, consoante a ampliação do grau de conscientização da comunidade acadêmica. O esforço contínuo mostra-se como via norteadora do processo de ensino e gestão da IES. Isso acontece porque as intenções tornam-se uma prática e perpassa os espaços e momentos de discussão e reflexão coletiva e de planejamento de cada setor acadêmico e administrativo e de cada curso. Com isso, a Autoavaliação se fortalece como um instrumento fundamental nesse processo, já que corresponde a uma atividade de caráter participativo e democrático.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 20-12-96.

BRASIL, **Decreto 2.026 de 10 de outubro de 1996**. Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior.

BRASIL, **Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001** – Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providência. Brasília: Diário Oficial da União, 10-01-01.

BRASIL, **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004** – Cria o SINAES/CONAES/CPA. Brasília: Diário Oficial da União, 26-05-04.

BRASIL, **Nota técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014** – Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Diretoria de Avaliação da Educação Superior, 2014.

BRASIL, **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de janeiro de 2010**. Disponível em http://www.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf. Acesso em 16 de março de 2011.

BRASIL, **Projeto de Autoavaliação Institucional, 5º ciclo – 2015/2017**, UnilesteMG, novembro de 2014.

BRASIL, SINAES, **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação- SINAES**- 5ª ed. ampliada, Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

BRASIL, SINAES, **Roteiro de Autoavaliação Institucional. 2004** - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

BRASIL, SINAES. **Avaliação externa das Instituições de educação superior. 2005** - Brasília: Ministério da Educação, Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.

Http://www.unisulma.edu.br/cpa/relatorio_parcial_cpa_2006_2.pdf

ANEXOS

Anexo 1 – Matrizes de Referência.

MATRIZES DE REFERÊNCIA DE AVALIAÇÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Metas do PDI:

Considerar nas decisões estratégicas e gerenciais os resultados das avaliações institucionais.
Realizar semestralmente, a autoavaliação institucional, conforme parâmetros do Sinaes.
Realizar as avaliações externas, segundo parâmetros do Sinaes.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
ELEMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO DA IES EM RELAÇÃO AO PDI	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Avaliação por meio de visitas em loco, entrevistas e análise documental.	1º/2017	CPA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Existência do projeto, implantação, execução e utilização como instrumento de gestão e de ações acadêmicas e administrativas.	Avaliação por meio de análise documental e entrevista.	2º/2015	CPA
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	Existência da participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional.	Avaliação por meio de questionário no AVA, questionários, entrevistas.	Semestral/Anual	2º/2015
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO EXTERNA	Análises e divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas para a comunidade acadêmica.	Avaliação por meio de realização de feedback dos setores acadêmicos e administrativo. Avaliação por meio de análise documental, visitas in loco.	Anual	CPA
RELATÓRIOS DA AUTOAVALIAÇÃO	Apresentação dos relatórios com resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações.	Avaliação por meio de análise documental.	2º/2017	CPA

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Metas do PDI:

Ter até 2015, implementado o núcleo de inteligência estratégica e inovação.
Ter até o final de 2015, o plano de inovação elaborado para implementação a partir de 2016.
Ter, a partir de 2016, todas as decisões estratégicas do Unileste, subsidiadas por dados e estudos do núcleo de inteligência estratégica e inovação.
Implantar até 2016, todo o sistema de tratamento e destinação de resíduos.
Possuir até 2018, no mínimo, duas empresas incubadas implantadas.
Aumentar em 10%, anualmente, o número de alunos beneficiados por parcerias e financiamento.
Ampliar, anualmente, o número de alunos na mobilidade estudantil.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI.	Metas e objetivos do PDI previstos e implantados, articulados com a missão, com o cronograma estabelecido e com os resultados da avaliação institucional.	Análise documental Entrevista	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e pós-graduação) previstas e implantadas.	Análise documental Entrevista	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS PRÁTICAS DE EXTENSÃO	Coerência entre o PDI e as práticas de extensão previstas e implantadas.	Análise documental Entrevista	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS ATIVIDADES DE PESQUISA/IC, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisal/ic, tecnológica, artística e cultural.	Análise documental Entrevista	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL.	Coerência das ações com o PDI considerando numa análise sistémica e global os aspectos em questão.	Análise documental	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.	Coerência das ações com o PDI considerando os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria da qualidade de vida da população e projetos/ ações sociais de inovação tecnológica.	Análise documental	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL	Coerência entre o PDI e as ações de inclusão social implantadas.	Análise documental	1º/2016 2º/2017	CPA

PDI E AS AÇÕES DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial implantadas.	Análise documental	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E A INTERNACIONALIZAÇÃO	Coerência entre o PDI e as atividades implantadas voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	Análise documental	1º/2016 2º/2017	CPA

Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS NA PERSPECTIVA DOS CURSOS E DA INSTITUIÇÃO
A – Perspectiva dos cursos conforme o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação
Metas do PDI:

Intensificar a publicação científica de docentes.
Obter até 2018, todos os cursos do Unileste com projetos de Iniciação Científica.
Ampliar as cotas de bolsas de IC pelas agências de fomento e parcerias com empresas.
Ter, no mínimo, CPC (conceito preliminar de curso) 4 em todos os cursos de graduação do Unileste.
Ter as melhores notas do ENADE, em comparação com as de outras instituições da região.
Implantar os procedimentos para gestão de carreira estudantil até 2015/1.
Implantar, até 2015, o programa de acompanhamento do aluno egresso.
Obter a participação de todos os cursos do Unileste em projetos de Extensão, preferencialmente, de forma sustentável com participação de 20% dos alunos efetivos a cada ano.
Realizar, anualmente, a Semana de IC e Extensão de forma integrada.
Publicar, anualmente, a Revista de IC e Extensão.
Aumentar o nº de eventos e ações de pastoral.
Envolver as famílias de alunos e colaboradores nas ações de pastoral.
Reduzir, semestralmente, 10% da evasão de cada curso.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
DIMENSÃO 3 INFRAESTRUTURA	Gabinete de trabalho para professores de TI, Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos, sala dos professores, salas de aula, acesso dos alunos a equipamentos de informática, bibliografia básica, bibliografia complementar, periódicos especializados, quantidade, qualidade e serviços de laboratórios didáticos especializados, Núcleo de Práticas Jurídicas (Direito), Comitê de Ética	Avaliação por meio de visitas em loco, entrevistas e análise documental.	2º/2016	CSAs
DIMENSÃO 1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Contexto educacional, políticas educacionais, objetivos do curso, perfil profissional do egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia, estágio, atividades complementares, TCC, apoio ao discente (apoio psicopedagógico e extraclasse, acessibilidade, nivelamento, monitoria, mobilidade estudantil, cursos), ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, TICs no processo ensino aprendizagem, avaliação da aprendizagem, integração com redes públicas de ensino (Licenciaturas), integração com o sistema local e regional de saúde (cursos da saúde), atividades práticas de ensino para a área da saúde	Avaliação por meio de visitas in loco, entrevistas e análise documental.	2º/2015	CSAs
REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	Diretrizes Curriculares Nacionais, Diretrizes curriculares nacionais para Educação das Relações étnico raciais, Diretrizes Curriculares nacionais em Direitos Humanos, Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Titulação do corpo docente (formação mínima em especialização lato sensu), NDE, carga horária mínima, tempo de integralização, condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, Libras, informações acadêmicas, Política de educação ambiental, diretrizes curriculares nacionais para formação de professores da educação básica, em nível superior.	Avaliação por meio de visitas em loco, entrevistas e análise documental.	2º/1016	CSAs
DIMENSÃO 2 CORPO DOCENTE	atuação do coordenador, experiência profissional de magistério superior, a gestão acadêmica do coordenador, regime de trabalho do coordenador, titulação do corpo docente, titulação do corpo docente – percentual de doutores, regime de trabalho do corpo docente, experiência profissional do corpo docente, experiência profissional no exercício da educação básica (licenciatura), experiência de magistério superior do corpo docente, relação entre o número de docentes e o número de vagas, funcionamento do colegiado do curso, produção científica, cultural, artística ou tecnológica, responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica (Odontologia)	Avaliação por meio de visitas in loco, entrevistas e análise documental.	1º/2016	CSAs

B) Perspectiva institucional conforme Instrumento de Avaliação Institucional
Metas do PDI

Aumentar, anualmente, o nº de participações do Unileste em órgãos representativos na comunidade regional.
Aumentar a presença do Unileste em canais de mídia regional.
Aumentar, anualmente, o nº de ações do Unileste na comunidade regional.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO - ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.	Ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão relacionadas, com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.	Análise documental	1º/2016	Pró-reitoria Acadêmica e Administrativa
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO - ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.	Ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas/implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas.	Análise documental	1º/2016	Coordenação de Pesquisa e Extensão
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO - ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.	Ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.	Análise documental	2º/2016	Coordenação de Pesquisa e Extensão
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO RELACIONADAS À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS:	Ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas,	Análise documental	2º/2016	Coordenação de Pesquisa e Extensão

CIENTÍFICA, DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.	tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.			
COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA.	Os canais de comunicação externa estão previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	Análise documental	2º/2017	Gerência de Marketing e Ouvidoria
COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.	Os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	Análise documental	2º/2017	Gerência de Marketing e Ouvidoria
PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE.	Os programas de apoio ao discente estão previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	Análise documental	2º/2015	Coordenação de curso
POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.	O plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende à política de acompanhamento dos egressos.	Análise documental	2º/2015	CPA/POPp
ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DA IES NO AMBIENTE SOCIOECONÔMICO.	Ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos:	Análise documental	2º/2015	CPA/POPp Relacionamento

	responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.			

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Metas do PDI:

Elaborar e implementar novos planos de formação continuada e de carreira para docentes e colaboradores técnico/administrativos até 2018.
Realizar ações de capacitação e desenvolvimento profissional com docentes e técnico-administrativos com, no mínimo, 150 horas anuais e adesão de, no mínimo, 70% para cada segmento do público alvo.
Atingir o percentual de, no mínimo, 70% de docentes com formação *stricto sensu*, sendo no mínimo, 20% de doutores, até 2017.
Atingir o percentual de, no mínimo, 30% de regime integral e 30% de regime parcial entre os docentes do Unileste, até 2018.
Alcançar, pelo menos, 70% dos docentes de cada curso com, no mínimo, uma produção didática, técnica ou científica a cada três anos.
Ter elaborado e implementado até 2018 um projeto de melhoria de gestão de cada setor.
Ter elaborado e implementado até 2016 um projeto do fluxo de informação entre os setores do Unileste.
Obter o desvio máximo de 2% entre as metas orçadas e o realizado.
Ampliar as receitas oriundas de projetos de pesquisa.
Alcançar, até 2018, percentual inferior a 2,5% de inadimplência, medido na última data de matrícula do semestre subsequente.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE	Política de formação e capacitação docente prevista/implantada, suficientemente, considerando; à participação em eventos científicos/técnicos/culturais; formação continuada; qualificação acadêmica docente; divulgação das ações com os docentes.	Análise documental.	2º/2016	RH
POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Política de formação e capacitação do corpo técnico administrativo prevista/implantada, suficientemente, considerando o incentivo/auxílio para a formação continuada.	Análise documental.	2º/ 2016	RH
GESTÃO INSTITUCIONAL	Gestão institucional prevista/implantada de maneira suficiente para o funcionamento da instituição referente à: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	Análise dos documentos: Editais, Regimento e Estatuto e as práticas efetivas. Atas de reunião	2º/2016	CPA
SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	Sistema de Registro acadêmico previsto/implantado, suficientemente, em relação aos aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.	Análise dos procedimentos e entrevistas (visita in loco)	2º 2015	CPA
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Fontes de recursos executadas atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.	Análise documental	1º/2017	Pró-reitoria Administrativa Gerência administrativa
RELAÇÃO ENTRE O PLANEJAMENTO FINANCEIRO (ORÇAMENTO) E A GESTÃO INSTITUCIONAL	Planejamento financeiro executado está relacionado com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.	Análise documental	1º/2017	Pró-reitoria Administrativa Pró-reitoria Acadêmica Gerência administrativa

PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DOCENTE	Gestão do corpo docente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	Análise documental	1º/2017	Pró-reitoria Acadêmica
PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Gestão do corpo técnico administrativo suficiente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	Análise documental	1º/2017	Pró-reitoria Administrativa Pró-reitoria Acadêmica Gerência administrativa

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA
Metas do PDI:

Ampliar em 30% a verba atual destinada a investimentos.
Manter a destinação de 0,5% da receita operacional líquida para atualização de acervo bibliográfico.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	Salas de aula; Auditórios; sala dos professores; espaços para atendimento aos alunos atendem às necessidades institucionais considerando os aspectos: quantidade, dimensão; limpeza; iluminação; acústica; segurança; acessibilidade e conservação. Infraestrutura destinada à CPA atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.	Questionário e visita in loco	1º/2016	Alunos e professores CPA
GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	Gabinetes implantados e atendem os docentes de maneira suficiente em relação aos aspectos: quantidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e outros.	Questionário e visita in loco	1º/2016	Alunos, professores e Coordenadores. CPA
BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA FÍSICA, SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO; PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO;	Atendimento em relação à: ambientes de estudo individuais e em grupo; plano de expansão física; informatização do acervo; bancos de dados; empréstimos; relatório de gestão; dentre outros.	Questionário e visita in loco	1º/2016	Alunos, Professores e Coordenadores. CPA
SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA; RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.	Atendimento às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.	Questionário e visita in loco	1º/2016	Alunos, Professores e Coordenadores. CPA

Anexo 2 – Cartaz de divulgação da Avaliação Institucional 2016/1.

Anexo 3 – Banner rotativo de divulgação da Avaliação Institucional 2016/1 no site do Unileste.

CLIQUE AQUI

Anexo 4 – Fundo de tela de divulgação da Avaliação Institucional 2016/1

Anexo 5 – Cartaz de divulgação da Avaliação Institucional 2016/2.

Anexo 6 – Banner de divulgação da Avaliação Institucional 2016/2 no site do Unileste.

Anexo 7 – Perguntas realizadas na Avaliação Institucional 2016/1.

Autoavaliação docente

Questão 1

Cumpro o horário de início e término das aulas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 2

Tenho conhecimento e segurança do conteúdo da disciplina?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 3

Utilizo, durante as aulas, metodologias que favorecem a aprendizagem dos estudantes?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 4

Minhas aulas são realizadas num clima saudável e produtivo, estimulando os estudantes a expressar ideias, participar e discutir o conteúdo?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 5

Elaboro os instrumentos avaliativos (provas, trabalhos, roteiros de estudos...)coerentes com o programa da disciplina e com as aulas ministradas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 6

Apresento e discuto o Plano de Ensino com os estudantes?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 7

Mantenho atualizados os registros acadêmicos (notas, frequência, plano de aula...)?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 8

Considero as orientações do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para elaboração dos planos de aula?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 9

Como você avalia o seu desempenho nesse semestre?

Excelente / Muito bom / Bom / Regular / Fraco

Questão 10

Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para o seu desempenho, ressaltando os aspectos que contribuíram positivamente para a sua prática docente ou aspectos que necessitam melhorias.

Autoavaliação discente

Questão 1

Sou frequente às aulas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 2

Cumpro os horários de início e término das aulas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 3

Realizo as atividades acadêmicas (leitura, trabalhos, experimentos, pesquisa, etc.) previstas nas disciplinas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 4

Pesquiso em outras fontes de estudo além das indicadas pelos professores (livros, periódicos, internet)?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 5

Contribuo para um clima saudável e produtivo durante as aulas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 6

Participo dos eventos promovidos pelo curso/instituição (seminários, palestras, encontros)?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 7

Conheço o Plano de Ensino das disciplinas? (um plano de ensino contém ementa, objetivos, unidades de ensino, metodologia, avaliação e bibliografia das disciplinas).

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 8

Acesso o Plano de Aula no AVA preparando-me para as aulas, com impressão ou leitura dos materiais publicados pelo professor?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 9

Utilizo, frequentemente, os serviços da biblioteca?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 10

Avalie o seu desempenho acadêmico nesse semestre.

Excelente / Muito bom / Bom / Regular / Fraco

Questão 11

Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu (na questão anterior) para o seu desempenho nesse semestre, ressaltando os aspectos (pessoais ou não) que contribuíram positivamente ou aqueles aspectos que você considera necessário melhorar para que o seu desempenho seja satisfatório.

Avaliação de desempenho docente

Questão 1

Cumpre horário de início e término das aulas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 2

Demonstra conhecimento e segurança do conteúdo da disciplina?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 3

Utiliza metodologias, durante as aulas, que favorecem a aprendizagem dos estudantes?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 4

Promove um clima saudável e produtivo durante as aulas, estimulando os alunos a expressar ideias, participar e discutir o conteúdo das aulas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 5

Apresenta e discute o Plano de Ensino da disciplina? (um plano de ensino contém ementa, objetivos, unidades de ensino, metodologia, avaliação e bibliografia das disciplinas).

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 6

Elabora os instrumentos avaliativos (provas, trabalhos, roteiros de estudos) coerentes com o programa da disciplina e com as aulas ministradas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 7

Mantém atualizadas as informações online (notas, frequência, plano de aula)?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 8

Como você avalia o desempenho desse professor nesse semestre?

Excelente / Muito bom / Bom / Regular / Fraco

Questão 9

Justifique, no espaço abaixo, o conceito que você atribuiu ao professor avaliado na questão anterior, destacando suas POTENCIALIDADES ou pontos que você considera necessário de melhorias.

Avaliação de turma

Questão1

Cumpre os horários de início e término das aulas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 2

Realiza atividades acadêmicas (leitura, trabalhos, experimentos, pesquisa) previstas na disciplina?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão3

Contribui para um clima saudável e produtivo durante as aulas?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 4

Participa dos eventos promovidos pelo curso/instituição (seminários, palestras, encontros)?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 5

Acessa o Plano de Aula, preparando para as aulas, com impressão ou leitura dos materiais publicados pelo professor?

Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 6

Como você avalia o desempenho da turma na sua disciplina?

Excelente / Muito bom / Bom / Regular / Fraco

Questão 7

Justifique o conceito que você atribuiu para a turma (na questão anterior), ressaltando aspectos positivos e/ou negativos que influenciaram a sua avaliação.

Biblioteca 2016/1

Questão 1

O prédio (estrutura física) da biblioteca é:

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 2

O espaço físico com rampas e/ou elevadores é:

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 3

Qualidade do acesso à internet na biblioteca (pontos de rede e/ou wireless):

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 4

Sistema online: consultas de acervo, reserva, renovação:

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 5

Instalações para estudos individuais (espaço, mobiliário e nível de ruído):

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 6

Livros recomendados pelos professores na bibliografia básica e complementar (atendimento ao programa da disciplina, quantidade e atualização):

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 7

Periódicos (jornais e revistas) nacionais e internacionais (atendimento à proposta pedagógica do curso, atualização, relevância do conteúdo, número):

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 8

Serviços de empréstimo e devolução do acervo:

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 9

Prestação de serviços pelos bibliotecários (normalização conforme ABNT, orientações, pesquisas à base de dados, COMUT e outras):

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 10

Horário de funcionamento (atendimento às necessidades):

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 11

Regulamento interno: empréstimo de livros e itens do acervo, prazos, número máximo de livros, justificativa de restrição a certos títulos:

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 12

Serviços de Bibliotecas Digitais (laboratório livre):

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 13

Serviço de atendimento aos deficientes – recursos visuais e de audiocomunicação:

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 14

Prestação de serviços pelo pessoal auxiliar de biblioteca (cortesia e rapidez):

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 15

No geral, você considera a biblioteca como:

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Questão 16

Utilize o espaço abaixo para comentários, opiniões ou sugestões:

Muito Boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Anexo 8 – Perguntas realizadas na Avaliação Institucional 2016/2.

Centro de Convivência/sala dos professores

Para professores:

1) O espaço disponível para o número de usuários no Centro de Convivência/sala dos professores é:
Muito bom / Bom / Regular / Fraco
2) Higienização, conservação e manutenção:
Muito bom / Bom / Regular / Fraco
3) Em relação ao acesso às pessoas com deficiência, a estrutura do Centro de Convivência/sala dos professores é:
Muito boa / Boa / Regular / Fraca
4) A rede wireless é:
Muito boa / Boa / Regular / Fraca
5) Você considera os computadores disponibilizados no Centro de Convivência/sala dos professores:
Muito bons / Bons / Regulares / Fracos
6) Como você avalia o espaço de atendimento ao aluno:
Muito boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço
7) Você comunica ao setor responsável quando identifica algum problema no Centro de Convivência/sala dos professores?
Sempre / Às vezes / Raramente / Nunca / Desconheço o setor responsável

Para professores e alunos:

1) Cantina - A estrutura das cantinas é:
Muito boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço
2) Cantina - Qualidade e diversidade de produtos de consumo nas cantinas:
Muito boas / Boas / Regulares / Fracas / Desconheço
3) Estacionamento - Como você avalia a organização/circulação do estacionamento da instituição?
Muito boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço
4) Estacionamento - Como você avalia a iluminação do estacionamento?
Muito boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço
5) Estacionamento - A segurança do estacionamento é:
Muito boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço
6) Área de circulação – A área de circulação do campus em relação às necessidades da comunidade acadêmica é:
Muito boa / Boa / Regular / Fraco / Desconheço
7) Área de circulação - O serviço de limpeza no campus é:
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
8) Área de circulação - O serviço de segurança no campus
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
9) Área de circulação - A iluminação do campus
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
10) Área de circulação – Espaço/acesso adequado a pessoas com deficiência
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
11) Centro esportivo - As quadras poliesportivas e os campos de futebol society são:
Muito bons / Bons / Regulares / Fracos / Desconheço
12) Centro esportivo - A pista de atletismo é:
Muito boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço
13) Centro esportivo - Os vestiários possuem estrutura:
Muito boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço
14) Banheiros - Higienização das instalações e utensílios dos banheiros
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
15) Banheiros - Conservação e manutenção das instalações dos banheiros
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
16) Banheiros - Banheiros adaptados às pessoas com deficiência
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço

ESPECÍFICA PARA PROFESSOR

Você comunica ao setor responsável quando identifica algum problema nos espaços acima?
Sempre / Às vezes / Raramente / Nunca / Desconheço o setor responsável

Laboratórios específicos do curso - Adequação do espaço ao número de usuários e equipamentos
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios específicos do curso – Atualização, conservação e manutenção dos equipamentos específicos
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios específicos do curso - Adequação dos mobiliários
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios específicos do curso - Atendimento dos técnicos
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios específicos do curso - Material de consumo adequado e em quantidade suficiente para atender ao número de alunos
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios específicos do curso - Equipamentos de segurança (exaustor, extintores de incêndio, lava-olhos, equipamentos de prevenção, etc.)
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios específicos do curso - Softwares específicos ao curso
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios específicos do curso - O manual de normas e procedimentos de uso dos laboratórios é:
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios de informática - Quantidade de computador compatível ao número de usuários
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios de informática - Conservação e manutenção dos computadores
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios de informática - Atualização de máquinas e softwares
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios de informática - Atendimento dos funcionários
Muito bom / Bom / Regular / Fraco / Desconheço
Laboratórios de informática - Velocidade da internet
Muito boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço

Laboratórios de informática - Sobre a rede sem fio do Unileste, você considera:
Muito boa / Boa / Regular / Fraca / Desconheço
Laboratórios de informática – No geral, como você avalia os laboratórios do Unileste que você utiliza?
Muito bons / Bons / Regulares / Fracos / Desconheço
Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para os laboratórios de curso e de informática no Unileste, ressaltando as fragilidades e as potencialidades.
Sala de aula - Adequação do mobiliário (carteiras e cadeiras)
Muito bom / Bom / Regular / Fraco
Sala de aula - Iluminação e ventilação
Muito bom / Bom / Regular / Fraco
Sala de aula - Equipamento de projeção
Muito bom / Bom / Regular / Fraco
Sala de aula – Limpeza
Muito bom / Bom / Regular / Fraco
Sala de aula - Acessibilidade a pessoas com deficiência
Muito bom / Bom / Regular / Fraco
Como você avalia as salas de aulas que você utiliza?
Muito boas / Boas / Regulares / Fracas
Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para as salas de aula no Unileste, ressaltando as fragilidades e as potencialidades.

<u>ESPECÍFICA PARA PROFESSOR (abaixo)</u>
Como você avalia o tempo de retorno do NAEFA às suas solicitações?
Muito bom / Bom / Regular / Fraco
Você comunica ao setor responsável quando há problemas com os equipamentos de laboratórios e salas de aula?
Sempre / Às vezes / Raramente / Nunca / Desconheço o setor responsável

Coordenação de curso – pelos alunos

1. Realiza suas atividades de forma completa, precisa e criteriosa, atendendo às exigências do curso.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
2. Demonstra conhecimento sobre os processos educacionais (planejamento, avaliação, metodologias) para realizar as atividades com qualidade.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
3. Oferece orientação e ajuda técnica para resolver questões relacionadas ao curso, otimizando processos.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
4. Demonstra interesse, entusiasmo e determinação na execução de suas atividades. É proativo.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
5. Comunica-se de modo eficaz com capacidade de ouvir e argumentar com coerência e imparcialidade.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
6. Apresenta soluções e melhorias para promover a harmonia e o bom rendimento de todos.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
7. Reconhece as habilidades e contribuições do aluno.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
8. Interage de forma empática e mantém o bom relacionamento com alunos e professores.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
9. Apresenta novos projetos ou ideias, bem como desenvolve ações que concretizem as inovações no curso.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
10. Administra situações de conflitos, faz intervenção no tempo certo, com abordagem correta, sem tomar partido, focando sempre a situação ao invés das pessoas.

Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.

11. Faz uso da autonomia característica do cargo de gestor na tomada de decisão quando se vê frente a um problema que exija brevidade na solução.

Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.

12. Discute e decide coletivamente com aluno sobre questões do curso como procedimentos, processos entre outros.

Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.

13. Conduz pessoas e equipes, influenciando e incentivando-as de modo a trabalharem com entusiasmo, estabelecendo um clima motivador.

Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.

14. Neste espaço você poderá destacar aspectos não avaliados nas questões anteriores ou detalhar melhor um critério já avaliado.

Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.

15. Como você avalia a atuação da coordenação do seu curso?

Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.

16. Justifique a resposta que você atribuiu na questão anterior.

Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.

Coordenação de curso – pelos professores

1. Julga e emite recomendações adequadas sobre assuntos relativos ao curso.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
2. Realiza suas atividades de forma completa, precisa e criteriosa, atendendo às exigências do curso.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
3. Demonstra conhecimento sobre os processos educacionais (planejamento, avaliação, metodologias) para realizar as atividades com qualidade.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
4. Oferece orientação e ajuda técnica para resolver questões relacionadas ao curso, otimizando processos.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
5. Demonstra interesse, entusiasmo e determinação na execução de suas atividades. É proativo.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
6. Comunica-se de modo eficaz com capacidade de ouvir e argumentar com coerência e imparcialidade.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
7. Explicita os resultados pretendidos e suas expectativas em relação à atuação do professor.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
8. Apresenta soluções e melhorias para promover a harmonia e o bom rendimento de todos.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
9. Reconhece as habilidades e contribuições do professor.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
10. Interage de forma empática e mantém o bom relacionamento com os professores.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.

11. Apresenta novos projetos ou ideias que aperfeiçoam os processos, fluxos e métodos de trabalho, bem como desenvolve ações que concretizem as inovações no curso.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
12. Facilidade para utilizar novos métodos, procedimentos e ferramentas, adaptando-se rapidamente às necessidades e mudanças na rotina de trabalho.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
13. Administra situações de conflitos, faz intervenção no tempo certo, com abordagem correta, sem tomar partido, focando sempre a situação ao invés das pessoas.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
14. Faz uso da autonomia característica do cargo de gestor na tomada de decisão quando se vê frente a um problema que exija brevidade na solução.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
15. Discute e decide coletivamente com os professores sobre questões do curso como procedimentos, processos entre outros.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
16. Conduz pessoas e equipes, influenciando e incentivando-as de modo a trabalharem com entusiasmo, estabelecendo um clima motivador.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
17. Neste espaço, você poderá destacar aspectos não avaliados nas questões anteriores ou detalhar melhor um critério já avaliado.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
18. Como você avalia a atuação da coordenação do seu curso?
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.
19. Justifique a resposta que você atribui na questão anterior.
Excedeu as expectativas / Atingiu as expectativas / Precisa melhorar / Insatisfatório / Não consigo avaliar.